

moviJovem[®]



**RELATÓRIO DE
GESTÃO
2017**

COMPOSIÇÃO DOS ORGÃO SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Carlos Pereira
Vice-presidente: Hugo Carvalho

COOPERADORES

IPDJ: Carlos Pereira
CNJ: Hugo Carvalho
FNAJ: Tiago Rego

DIREÇÃO

Presidente: Nuno Coelho Chaves
Vogal: Miguel Perestrello

CONSELHO FISCAL

Presidente: Luís Alves
Vogal: Tiago Rego
Vogal: Ricardo Sacramento - ROC

REVISOR OFICIAL DE CONTAS (ROC): Rodrigues Sacramento, SROC, Unipessoal Lda.

MENSAGEM DA DIREÇÃO

O desafio da Movijovem para o exercício de 2017, vertido no Plano de Atividades, consistia em dar continuidade à trajetória de crescimento verificada em anos anteriores, assente numa gestão rigorosa e criteriosa. Pretendia-se dar continuidade à revitalização do turismo jovem, incentivar a mobilidade juvenil, promover programas sociais que fomentassem o conhecimento do nosso território, património e cultura, garantindo em simultâneo a sustentabilidade económica e financeira da Movijovem.

Em 2015, com a implementação de um novo modelo de gestão, a Movijovem assentou a sua estratégia em três vértices: assegurar a sustentabilidade económica e financeira; aumentar a atividade e as vendas (dormidas, refeições, cartões e INTRA_RAIL); reforçar a missão pública da Movijovem através da política social e programas específicos para o público-alvo. Nesse sentido foram determinados os 4 objetivos estratégicos para 2017:

- 1) Dinamizar e revitalizar a Rede Nacional de Pousadas de Juventude, promovendo a Mobilidade e o Turismo Juvenil.**
- 2) Promover o Cartão Jovem EYC, aumentando o número de utilizadores e parceiros.**
- 3) Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da Movijovem.**
- 4) Promover a modernização administrativa / operacional da Movijovem e desenvolver uma cultura organizacional de exigência, capaz de reconhecer e mobilizar o seu Capital Humano.**

O presente Relatório de Gestão pretende demonstrar o cumprimento com êxito dos principais objetivos, através da demonstração da atividade e resultados da Movijovem ao longo do ano de 2017.

De acordo com os objetivos estratégicos definidos para 2017, podemos constatar que:

- Melhorámos os indicadores de atividade da Rede Nacional de Pousadas de Juventude, registando-se um crescimento no número de dormidas (+57.022) e no número de refeições (+31.646) e aumentámos o número de vendas do INTRA_RAIL (+302);
- Aumentámos o número de portadores do Cartão Jovem EYC (+1.540) e reforçámos as suas parcerias;
- Melhorámos os resultados e a situação económica e financeira da Movijovem;
- Realizámos investimentos importantes na modernização da nossa estrutura operacional e na valorização do nosso Capital Humano.

A partir de 2013 conseguimos inverter a tendência de diminuição da taxa de ocupação dos anos anteriores, aumentando em 2014 ligeiramente o número de dormidas (6.300); em 2015 registamos um aumento de 44.285 dormidas, correspondendo a uma subida de 13,44%; em 2016 assistimos a uma aceleração deste crescimento em 15%, subindo de 373.851 para 432.477, ou seja, um aumento notável de 58.626 dormidas. Em 2017 conseguimos aumentar 57.022 dormidas face a 2016, representando um crescimento de 13,18%, alcançando-se assim o maior número de dormidas de sempre: 489.499.

Por seu lado, o Cartão Jovem EYC tem vindo a crescer sustentadamente desde 2013. Depois de ter atingido o maior número de vendas de sempre em 2016, ano em que celebrou o seu 30º aniversário, com 171.538 cartões vendidos, voltou a atingir novo máximo em 2017 com 173.078 unidades. De referir ainda que se procedeu em 2017 à renegociação do acordo com a Caixa Geral de Depósitos para o Mega Cartão Jovem.

MENSAGEM DA DIREÇÃO

O programa INTRA_RAIL continua a aumentar o número de vendas, após a sua reestruturação em 2014, tendo obtido em 2017 um crescimento de 24%.

Estes resultados são a consequência de um conjunto de medidas que implementámos a partir de uma redefinição clara do modelo de gestão, da missão, visão, estratégia e públicos-alvo da Movijovem e enquadradas numa perspetiva transversal, de articulação entre departamentos, Coordenações Regionais e Pousadas de Juventude, numa visão de conjunto, promovendo uma cultura organizacional de exigência e ao mesmo tempo motivadora dos nossos Recursos Humanos.

Determinados em cumprir com os objetivos de promover a Mobilidade e o Turismo Juvenil, a Rede Nacional de Pousadas de Juventude e o Cartão Jovem EYC, destacamos algumas iniciativas desenvolvidas em 2017 de âmbito comercial e de marketing:

- Lançamento do novo portal de gestão e website do Cartão Jovem EYC, com valências de gestão operacional para a Movijovem, mas também com área específica para os parceiros prestadores de benefícios, para os parceiros revendedores e, essencialmente, para os jovens. Este investimento correspondeu, já em 2017, a um aumento de 56% no número de emissões online;
- Presença ativa na internet, nas redes sociais e melhoria da nossa presença nas plataformas de venda online, com entrada em funcionamento do “Channel Manager”;
- Formação de Responsáveis de Pousada sobre a otimização e gestão de plataformas de venda online;
- Reforço da participação em eventos de juventude, desporto, associativos e formação, feiras e festivais;
- Celebração de protocolos com as autarquias locais, Conselho Nacional de Juventude, Federação Portuguesa de Ginástica, e outras entidades de referência;
- Reforço da parceria com o Instituto da Segurança Social para realização de Campos de Férias;
- Reforço de parcerias com entidades privadas para promoção e comercialização de alojamento nas Pousadas de Juventude e angariação de parcerias e vantagens para o Cartão Jovem EYC;
- Desenvolvimento de campanhas comerciais temáticas e ações regulares de comunicação relacional;
- Reforço das parcerias internacionais e da participação ativa da Movijovem junto das organizações internacionais que integra no âmbito do Cartão Jovem EYC e Pousadas de Juventude, nomeadamente EYCA e Hostelling International.

Em 2017, os apoios concedidos pela Movijovem, através de descontos, programas comerciais e específicos no âmbito das políticas de juventude e desporto, continuaram a assumir um valor muito relevante de 333.285,06€, abrangendo cerca de 160 mil pessoas e traduzindo o esforço da Movijovem no cumprimento da sua missão social e de promoção da mobilidade juvenil junto dos seus públicos-alvo.

Destaque também para a realização da quarta edição do Programa Social Escolar 4.0 - Escola em Viagem, com a atribuição das 1.000 estadias previstas às 19 candidaturas vencedoras, submetidas por escolas e agrupamentos de escolas, públicos e privados, que lecionam o 3º Ciclo do ensino básico e ou secundário.

Ao nível operacional deu-se continuidade ao trabalho, nomeadamente nas quatro áreas prioritárias de intervenção a este nível: centralização da aquisição de bens e serviços ao abrigo do Código dos Contratos Públicos; sistema de manutenção preventiva e corretiva das infraestruturas e equipamentos da Rede Nacional de Pousadas; conclusão da revisão do Sistema de gestão da Qualidade; Gestão dos sistemas de informação, área onde foram efetuados importantes investimentos. Devemos assim destacar da atividade em 2017:

MENSAGEM DA DIREÇÃO

- Desenvolvimento dos módulos de gestão documental e compras, implementação do Channel Manager e aquisição de software de gestão da manutenção;
- Continuidade do investimento na renovação informática da Movijovem com a atualização do Data Center e aquisição de computadores e impressoras para as Pousadas de Juventude;
- Investimento relevante na aquisição de colchões;
- Investimento relevante nas Pousadas de Juventude da Areia Branca e de Ofir, onde foram reparadas a caldeira e a respetiva instalação técnica bem como nas Pousadas de Juventude de Portimão e de Alcoutim, com a aquisição e instalação de equipamentos de ar condicionado nos quartos duplos;
- Foram continuados os processos de resposta às anomalias identificadas nas áreas relacionadas com a Segurança contra Incêndios em Edifícios, assumidamente como uma área de atuação prioritária em 2017;
- Procedeu-se à reparação das centrais de bombagem da rede de incêndio armada e à reparação de vários sistemas automáticos de deteção de incêndios (SADI), continuando-se o processo de adaptação da Rede Nacional de Turismo Juvenil à legislação em vigor no âmbito da segurança contra incêndios e implementação de medidas de autoproteção;
- Implementação do novo Sistema de Gestão da Qualidade;
- Implementação do sistema de registo de assiduidade;
- Realização de várias intervenções de manutenção de edifícios e equipamentos das Pousadas de Juventude.

No plano económico e financeiro destacamos que pelo quinto ano consecutivo a Movijovem apresentou resultados líquidos positivos. Em 2017, o resultado líquido foi positivo em +1.590.863€, o que significa o melhor resultado alcançado ao longo da sua história, em consequência de uma política de rigor na gestão, optimização dos recursos existentes e controlo e contenção na despesa, permitindo assim ganhos de eficiência e sustentabilidade.

O aumento nas vendas do Cartão Jovem EYC e dos proveitos associados à prestação de serviços de alojamento, representando esta última 72% do volume de negócios da Movijovem, contribuiu para o aumento dos rendimentos da atividade.

Paralelamente prosseguimos com a diminuição do passivo em mais de 1.319.000€, para um valor de 7.328.322€ no final de 2017.

Reduzimos as dívidas a fornecedores para 236.983€ (em 2016 era de 564.155€, em 2015 era de 834.317€, em 2014 de 994.681 e em 2013 era de 955.969€) e baixámos o prazo médio de pagamentos para 23 dias.

Para este equilíbrio foi fundamental o subsídio à exploração, no valor de 1.500.000€, atribuído pela tutela à Movijovem para o cumprimento da sua missão pública.

Destacamos ainda o escrupuloso cumprimento das obrigações com a Caixa Geral de Depósitos, relativamente ao principal contrato de financiamento existente. A Movijovem esteve em incumprimento deste contrato durante vários anos, em rigor desde a sua origem, tendo levado aquela entidade bancária, em 23 de novembro de 2015, a declarar o vencimento antecipado da totalidade da dívida emergente. O acordo celebrado, em outubro de 2016, permitiu regularizar a situação da Movijovem perante a CGD e melhorar as condições contratuais, através de redução da taxa de juro aplicável. O acordo previa o reembolso do capital em 190 prestações mensais, uma amortização extraordinária de 750 mil euros em 2016 e outra de 1 milhão de euros em 2017.

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Ao nível do Capital Humano da Movijovem, apesar do número médio de colaboradores ao serviço ter subido ligeiramente em 2017 para 315 e de se verificar um aumento dos gastos com pessoal, o peso destes custos em função do volume de negócios reduziu de 63% em 2016 para 56% em 2017.

Considerando a formação e o desenvolvimento profissional dos nossos Recursos Humanos como fundamental e determinante para a melhoria continuada da qualidade de desempenho interna e da qualidade da nossa prestação de serviços, reforçámos a aposta nesta vertente tendo envolvido 207 dos nossos colaboradores, num volume total de 1.878 horas de formação, duplicando o número do ano anterior. Acresce ainda referir a introdução em 2017 da Bolsa de Formação da Movijovem, com o objetivo de investir no desenvolvimento pessoal e profissional, apoiando os colaboradores que se proponham a frequentar cursos/ações de formação, suportando a Movijovem os encargos com a respetiva inscrição e frequência - foram aprovadas 5 candidaturas neste âmbito.

Ainda numa perspetiva de promoção da coesão interna, qualificação e reforço da cultura organizacional, foi realizado entre os dias 7 e 10 de junho, na Pousada de Juventude de Santa Cruz, o 2º Encontro Anual da Movijovem. Esta medida enquadra-se na aposta da Movijovem na formação dos seus colaboradores, enquanto processo de aquisição de competências, troca e partilha de experiências, envolvimento nos processos de definição e implementação de estratégias e participação ativa e colaborativa na prossecução das suas atividades.

Apostando na melhoria eficaz e contínua dos serviços, foi considerada a necessidade imperativa de medir a satisfação dos colaboradores da Movijovem, numa iniciativa ímpar em termos de política de recursos humanos, tendo sido aplicado um inquérito aos colaboradores para esse efeito e que contribuisse como meio complementar para avaliação do desempenho organizacional.

Os colaboradores foram questionados diretamente sobre um conjunto de temáticas relativas ao modo como percebem a satisfação com as condições de trabalho, competências pessoais, progressão e desenvolvimento profissional, relacionamento interno e externo, autonomia, motivação, sistema remuneratório, benefícios sociais e apreciação da evolução da Movijovem.

Em termos globais, os colaboradores concordam que a Movijovem evoluiu de forma positiva nos últimos 3 anos, com um total de 84% de respostas positivas.

Ainda na vertente de Recursos Humanos importa ainda referir:

- Efetivação de 19 colaboradores no âmbito das medidas de estabilidade no emprego, terminando com os contratos a termo que não sejam motivados por necessidades de substituição ou reforço sazonal;
- Alterações da tabela salarial, com aumentos ao nível remuneratório, com destaque para os aumentos verificados nas funções de Rececionistas e Responsáveis de Pousada;
- Aumento do subsídio de refeição de 4,60€ para 4,80€;
- Reclassificações de categoria profissional;
- Promoções salariais em função de avaliações de desempenho;
- Aprovação de um Código de Ética e Conduta;
- Atribuição do benefício social de seguro de saúde gratuito a todos os colaboradores efetivos.

O ano de 2017 foi ainda marcado pela reabertura da Pousada de Juventude de Setúbal, após obras de requalificação, com a gestão assumida pela Câmara Municipal, ao abrigo do protocolo celebrado com a Movijovem. Relativamente à Pousada de Juventude de Braga, foi apresentado publicamente o projeto de reabilitação, prevendo-se o início da sua execução em 2018, tendo-se concretizado em 2017 a transição da gestão da Pousada de Juventude para a Câmara Municipal de Braga.

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Uma referência especial à entrada no capital social da Movijovem de dois novos cooperantes representativos dos Jovens e suas Organizações - o Conselho Nacional de Juventude e a Federação Nacional das Associações Juvenis. Com este processo que iniciou o processo de cogestão em Portugal no setor da Juventude, a Movijovem ganhou solidez institucional, readaptou-se à legislação em vigor e sobretudo aproximou-se dos jovens e dos seus representantes. Foi dado um passo marcante na história das políticas públicas de juventude, ao envolver o movimento associativo juvenil na tomada de decisão na cooperativa.

Encerrado o exercício de 2017, a Direção da Movijovem agradece o empenho e dedicação dos seus colaboradores, bem como a confiança e apoio dos nossos diversos clientes e parceiros. Sem eles não teria sido possível o cumprimento dos objetivos estabelecidos.

Nuno Coelho Chaves
(Presidente)

Miguel Perestrello
(Vogal)

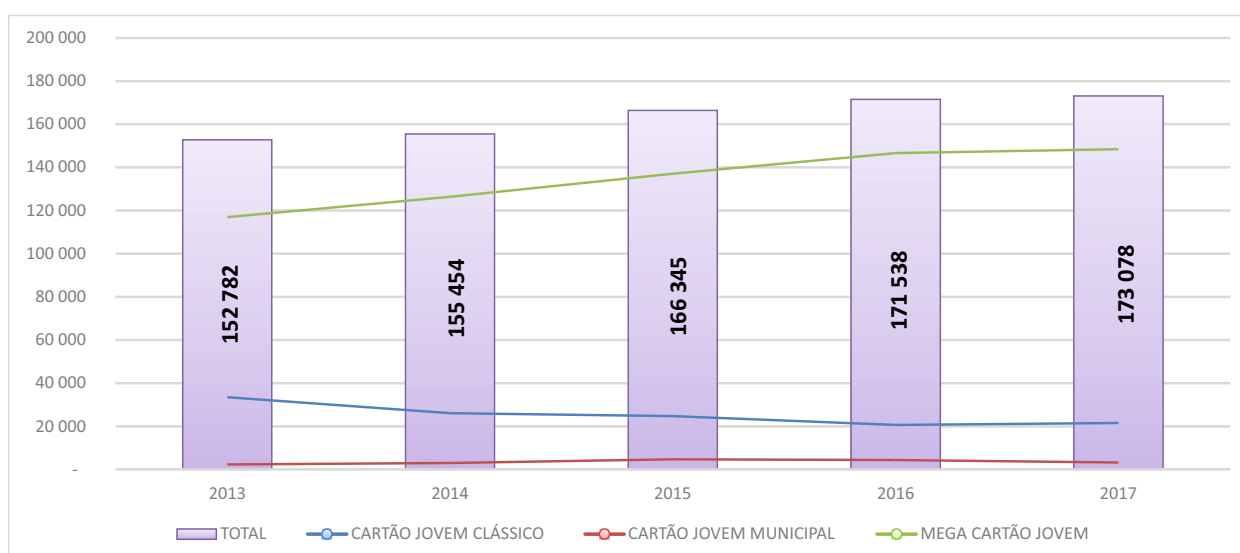
The image shows the cover of a report. It features a bright yellow background. In the center, there is a large white circle containing a photograph of a person's back, seen from behind, with long hair and wearing a plaid shirt. The person is looking out towards a bright, possibly outdoor setting. Overlaid on this image is the text 'RELATÓRIO DE GESTÃO' in large, white, bold, sans-serif capital letters, and '2017' in large, black, bold, sans-serif numbers below it.

**RELATÓRIO
DE GESTÃO
2017**

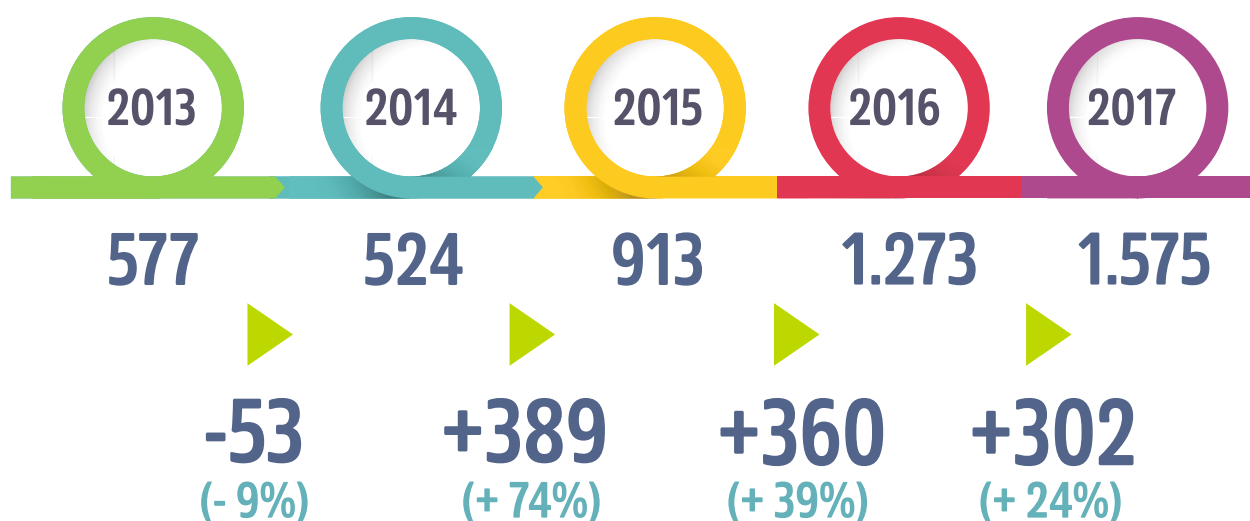
1 | PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE E FINANCEIROS

1.3. | CARTÃO JOVEM EYC

CARTÃO JOVEM	2013	2014	2015	2016	2017
CARTÃO JOVEM CLÁSSICO	33 456	26 105	24 652	20 625	21 464
cgd	-	-	-	-	-
ctt	13 719	8 281	6 058	4 248	2 035
ipj	1 273	792	498	379	323
rntj	2 416	1 774	1 632	1 536	1 640
loja movijovem	130	57	15	21	21
rede gestão própria	9 119	9 806	11 291	10 448	11 201
renovação online	6 799	5 395	5 158	3 993	6 244
CARTÃO JOVEM MUNICIPAL	2 360	3 016	4 676	4 340	3 227
MEGA CARTÃO JOVEM	116 966	126 333	137 017	146 573	148 387
TOTAL	152 782	155 454	166 345	171 538	173 078



1.4. | INTRA_RAIL



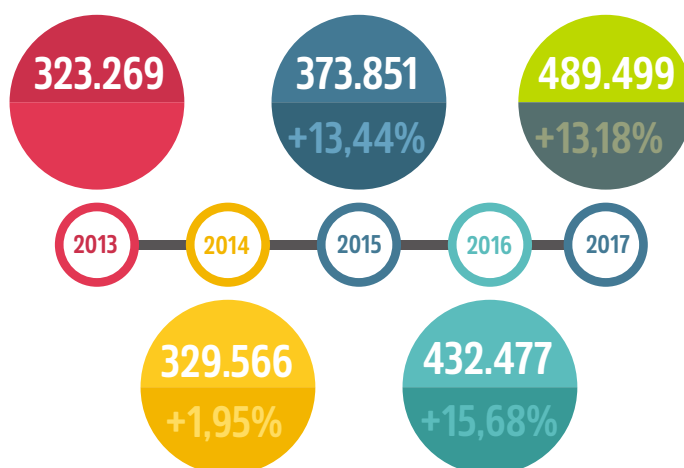
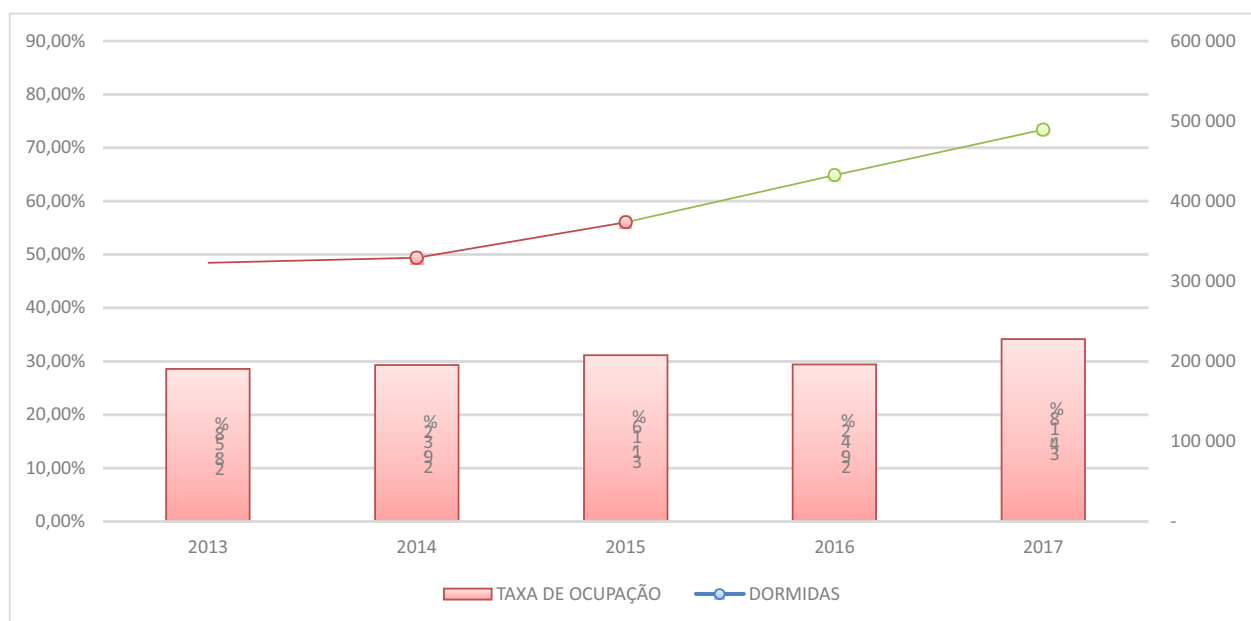
1 | PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE E FINANCEIROS

1.1. | INDICADORES DE ATIVIDADE

	2013	2014	2015	2016	2017	
Dormidas	323.269	329.566	373.851	432.477	489.499	+57.022 (+13%)
Refeições	108.806	88.631	92.622	96.635	128.281	+31.646 (+33%)
Cartão Jovem EYC	152.782	155.454	166.345	171.538	173.078	+1.540 (+1%)
Intra_Rail	577	524	913	1.273	1.575	+302 (+24%)

1.2. | DORMIDAS E TAXA DE OCUPAÇÃO

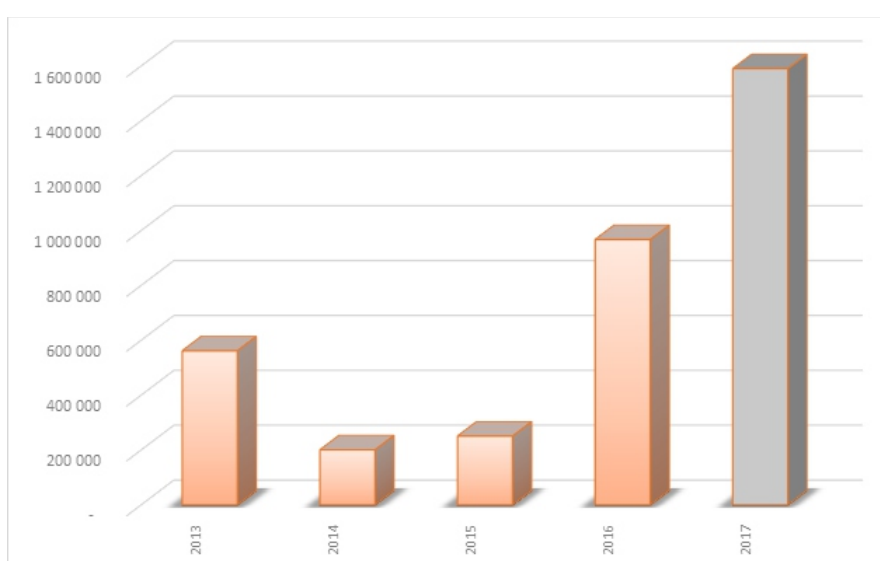
RNTJ	2013	2014	2015	2016	2017
DORMIDAS	323 269	329 566	373 851	432 477	489 499
TAXA DE OCUPAÇÃO	28,58%	29,32%	31,16%	29,42%	34,18%



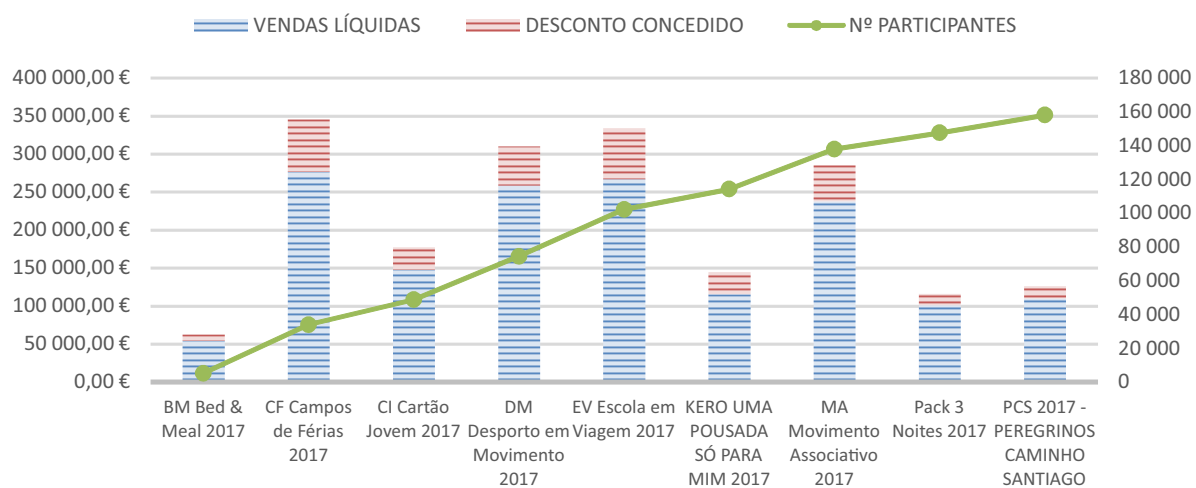
1 | PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE E FINANCEIROS

1.5. | RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

RESULTADO LÍQUIDO	Anual	Transitados
2013	562 228	- 6 004 233
2014	200 878	- 5 803 355
2015	251 151	- 5 552 204
2016	967 745	- 4 584 459
2017	1 590 863	- 2 993 596



1.6. | DESCONTOS E POLÍTICA SOCIAL

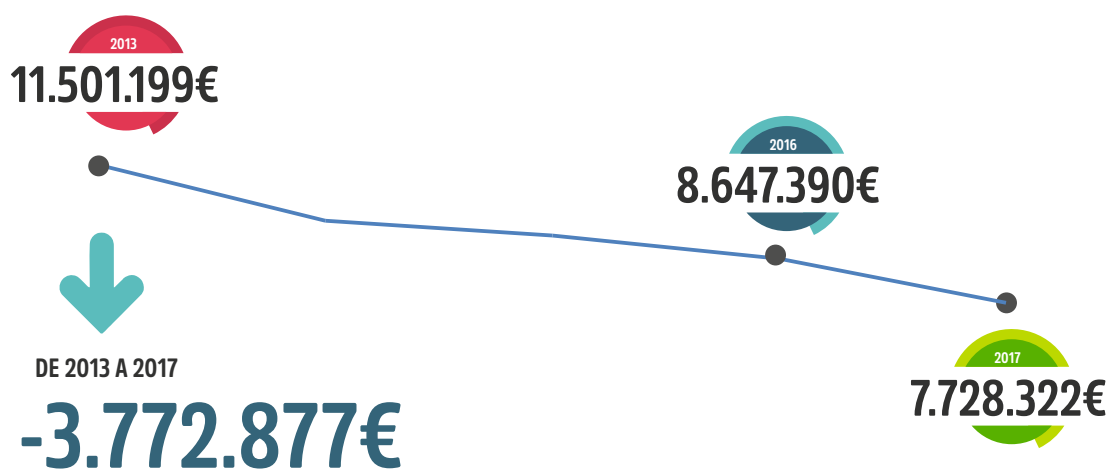
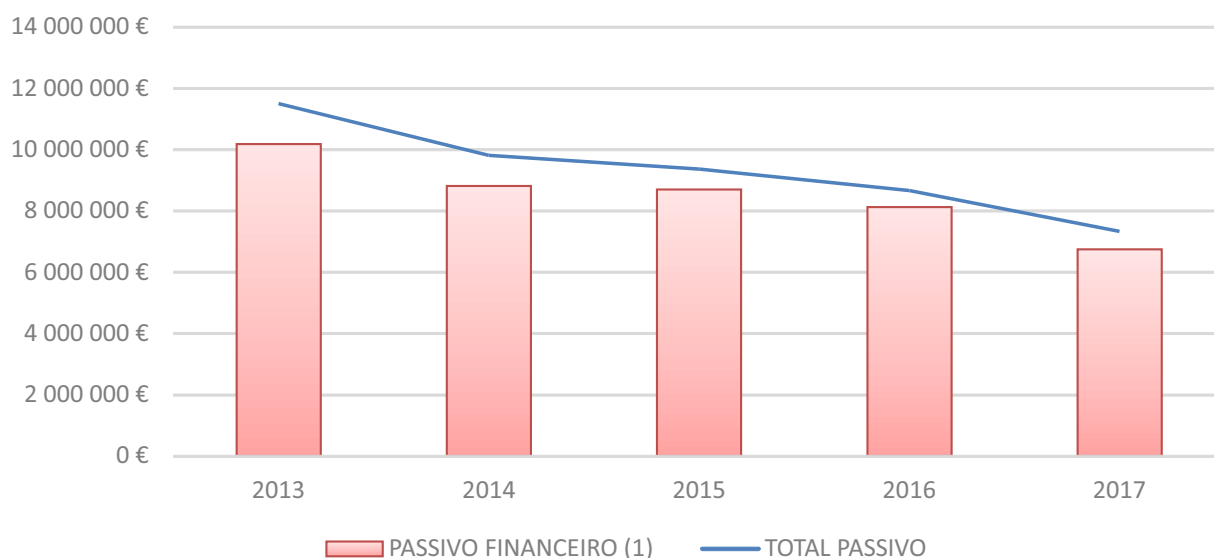


1 | PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE E FINANCEIROS

1.7. | PASSIVO

PASSIVO	2013	2014	2015	2016	2017
Provisões	161 613	85 539	-	17 518	18 388
Fornecedores	955 969	994 681	834 317	564 155	236 983
Adiantamentos de clientes	207 508	168 955	199 585	1 487	1 437
Estado e outros entes públicos	225 601	161 634	126 704	110 728	116 378
Financiamentos obtidos	5 816 479	5 733 188	5 649 898	6 702 508	5 398 936
Outras contas a pagar	3 023 312	1 839 787	2 084 596	724 083	968 953
Diferimentos	1 110 717	813 775	461 639	526 911	587 247
TOTAL PASSIVO	11 501 199	9 797 559	9 356 739	8 647 390	7 328 322
PASSIVO FINANCEIRO (1)	10 182 974	8 814 829	8 695 515	8 118 992	6 739 638

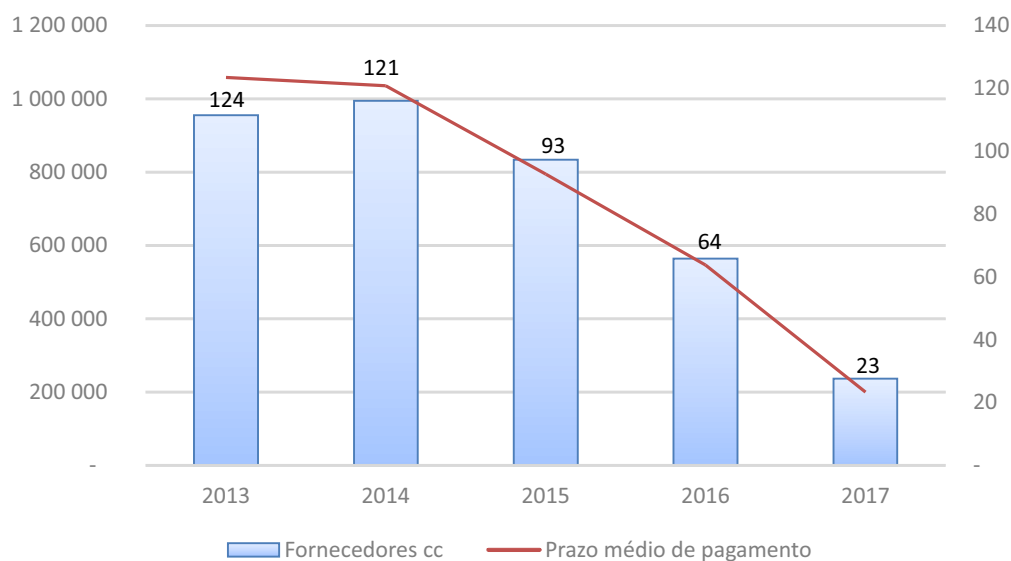
(1) total do passivo subtraído de Adiantamentos e Diferimentos



1 | PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE E FINANCEIROS

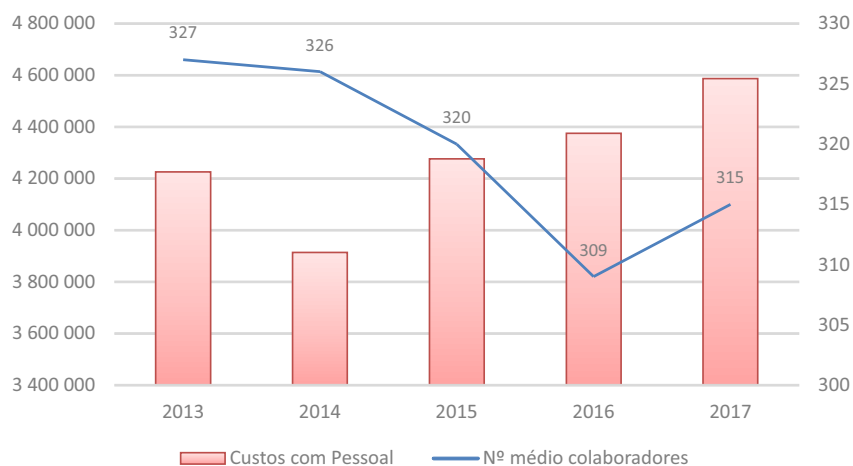
1.8. | FORNECEDORES

	2013	2014	2015	2016	2017
Fornecedores cc	955 969	994 681	834 317	564 155	236 983
CMVMC + FSE	2 825 094	3 003 514	3 281 789	3 224 156	3 700 935
Prazo médio de pagamento	124	121	93	64	23



1.9. | RECURSOS HUMANOS

PESSOAL	2013	2014	2015	2016	2017
Nº médio colaboradores	327	326	320	309	315
Custos com Pessoal	4 225 961	3 914 316	4 276 044	4 375 161	4 586 718



1 | PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE E FINANCEIROS

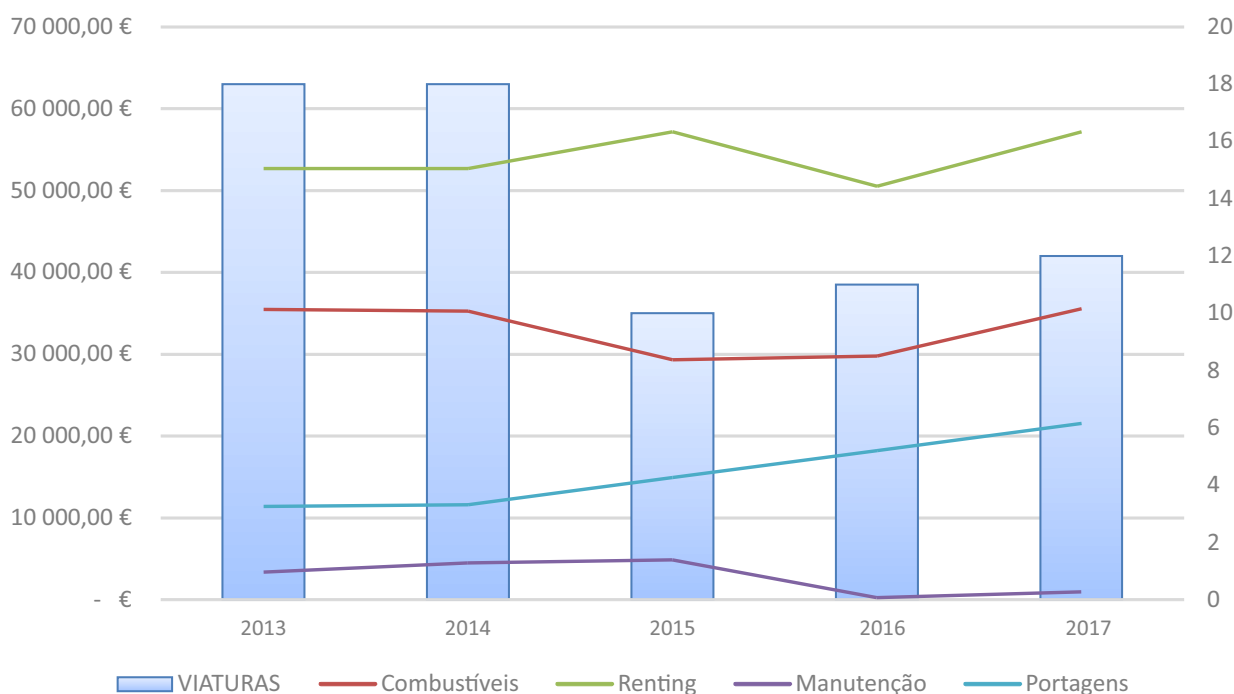
1.10. | FROTA AUTOMÓVEL

VIATURAS								
	Serv Gerais	Op Manutenção	Resp Pousada	Cord Regionais	Diretores	Direção	TOTAL	Δ
2013	0	3	1	9	2	3	18	0%
2014	0	2	1	9	2	4	18	0%
2015	0	1	1	3	3	2	10	-44%
2016	0	2	1	3	3	2	11	-39%
2017	0	2	1	3	3	3	12	20%

CUSTOS ASSOCIADOS						
	Combustíveis	Renting	Manutenção	Portagens	TOTAL	Δ
2013	35 455,62 €	52 718,40 €	3 315,07 €	11 394,89 €	102 883,98 €	-39%
2014	35 247,27 €	52 718,40 €	4 510,02 €	11 591,19 €	104 066,88 €	-39%
2015	29 335,00 €	57 193,00 €	4 873,00 €	14 911,00 €	106 312,00 €	-37%
2016	29 756,17 €	50 536,95 €	238,03 €	18 195,86 €	98 727,01 €	-4%
2017	35 550,33 €	57 187,85 €	906,76 €	21 533,07 €	115 178,01 €	11%

NOTA1: nos custos associados ao renting 2015, estão incluídos custos relativos à retoma das viaturas anteriores. Cerca de 10.000€ (2015)

NOTA2: a redução da frota em 2015 ocorreu no final do 1º semestre



2 | REDE NACIONAL DE TURISMO JUVENIL

2.1. | ANÁLISE ESTATÍSTICA 2017

DORMIDAS POR PAÍS DE ORIGEM

Quando analisamos os resultados da ocupação pelo país de origem verificamos que o mercado nacional continua a ser o mais significativo, representando 66% do total de dormidas, ficando os restantes 34% para individuais e grupos estrangeiros, onde Espanha, França, Alemanha e Brasil surgem com elevada contribuição, mantendo a tendência de anos anteriores.

jan - dez 2017		SUB-TOTAL				TOTAL
		INDIVIDUAIS		GRUPOS		
		M	F	M	F	
	Portugal	87.640	74.702	62.777	52.226	277.345
	Espanha	8.404	7.086	6.237	6.146	27.873
	França	7.268	7.521	6.048	6.043	26.880
	Alemanha	6.378	6.841	1.326	1.161	15.706
	Brasil	5.040	6.819	317	288	12.464
	Itália	2.996	2.663	221	374	6.254
	Reino Unido	2.733	1.682	495	340	5.250
	Holanda	1.421	1.399	922	707	4.449
	Polónia	1.535	1.701	291	570	4.097
	Angola	3.046	145	137	145	3.473
	Bélgica	1.337	1.107	163	170	2.777
	Estados Unidos da América	812	766	215	301	2.094
	Canadá ¹	676	929	17	0	1.622
	Suíça	689	696	111	109	1.605
	República Checa	441	496	142	363	1.442
	China	288	1.033	0	1	1.322
	Japão	199	216	431	335	1.181
	Bahamas	0	0	586	587	1.173
	Rússia	442	545	56	118	1.161
	Irlanda	528	351	21	43	943

Em termos globais, podemos apresentar os seguintes resultados:

TOTAL GLOBAL			
INDIVIDUAIS		GRUPOS	
M	F	M	F
52,8%	47,2%	53,4%	46,6%
62,8%		37,2%	

TOTAL NACIONAIS			
INDIVIDUAIS		GRUPOS	
M	F	M	F
54,0%	46,0%	54,6%	45,4%
58,5%		41,5%	
66,3%			

TOTAL ESTRANGEIROS			
INDIVIDUAIS		GRUPOS	
M	F	M	F
50,9%	49,1%	50,0%	50,0%
71,1%		28,9%	
33,7%			

2 | REDE NACIONAL DE TURISMO JUVENIL

DORMIDAS POR POUSADA - RANKING 2017

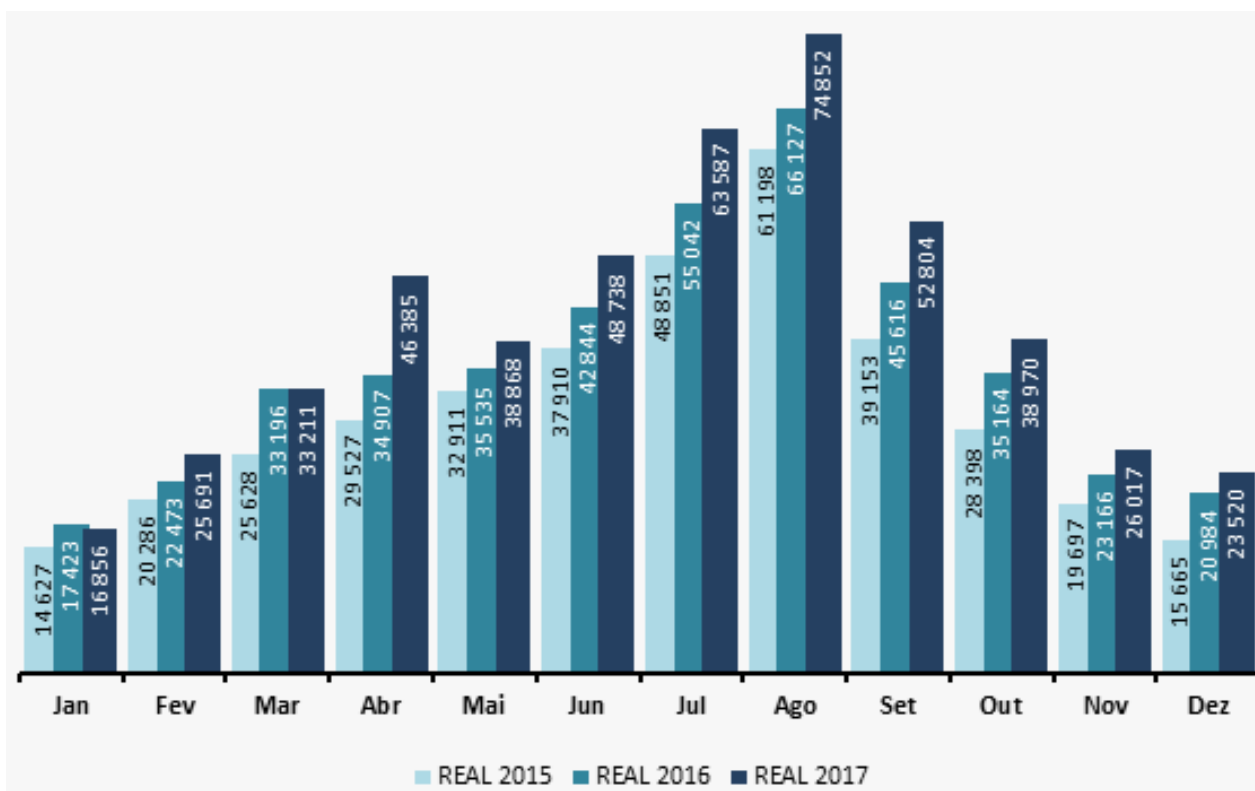
Até 31 de Dezembro de 2017 registaram-se 489.499 dormidas, mais 57.022 dormidas que no ano transato.

UNIDADE DE ALOJAMENTO	REAL 2015	REAL 2016	REAL 2017	Δ 2017/2016	Δ % 2017/2016
LISBOA	33.977	33.192	37.687	↑ 4.495	↑ 13,54%
PORTO	29.949	33.640	36.953	↑ 3.313	↑ 9,85%
LISBOA PARQUE DAS NAÇÕES	21.866	21.182	23.708	↑ 2.526	↑ 11,93%
PORTIMÃO	14.540	15.563	20.413	↑ 4.850	↑ 31,16%
ALMADA	16.733	15.341	19.077	↑ 3.736	↑ 24,35%
BRAGANÇA	17.911	17.114	18.633	↑ 1.519	↑ 8,88%
SERRA DA ESTRELA	9.777	13.296	16.056	↑ 2.760	↑ 20,76%
OEIRAS	12.608	15.148	15.751	↑ 603	↑ 3,98%
ÉVORA	3.785	13.695	15.344	↑ 1.649	↑ 12,04%
GERÉS	14.490	14.324	15.078	↑ 754	↑ 5,26%
GUIMARAES	9.343	11.015	14.792	↑ 3.777	↑ 34,29%
ARRIFANA - ALJEZUR	5.940	16.509	14.022	↓ -2.487	↓ -15,06%
ALMOGRAVE	10.910	12.039	14.014	↑ 1.975	↑ 16,41%
SANTA CRUZ	10.323	11.981	13.905	↑ 1.924	↑ 16,06%
VIANA DO CASTELO	8.455	9.142	12.062	↑ 2.920	↑ 31,94%
FARO	7.720	9.946	11.589	↑ 1.643	↑ 16,52%
TAVIRA	8.498	10.084	11.566	↑ 1.482	↑ 14,70%
LAGOS	10.523	10.310	10.187	↓ -123	↓ -1,19%
OFIR	6.264	8.507	9.844	↑ 1.337	↑ 15,72%
COIMBRA	8.438	8.862	9.778	↑ 916	↑ 10,34%
AREIA BRANCA	8.542	8.064	8.942	↑ 878	↑ 10,89%
AVEIRO	7.088	9.132	8.918	↓ -214	↓ -2,34%
OVAR	7.442	6.111	8.557	↑ 2.446	↑ 40,03%
VISEU	3.235	6.438	8.337	↑ 1.899	↑ 29,50%
VILA NOVA CERVEIRA	5.852	6.671	8.330	↑ 1.659	↑ 24,87%
ALCOUTIM	6.282	7.020	8.045	↑ 1.025	↑ 14,60%
ALIJÓ	6.469	9.645	7.475	↓ -2.170	↓ -22,50%
IDANHA-A-NOVA	6.479	6.719	7.317	↑ 598	↑ 8,90%
PONTE DE LIMA	5.380	6.000	7.267	↑ 1.267	↑ 21,12%
MELGAÇO	9.684	7.498	7.160	↓ -338	↓ -4,51%
SÃO PEDRO DO SUL	5.807	6.372	7.110	↑ 738	↑ 11,58%
ESPINHO	5.542	7.312	7.098	↓ -214	↓ -2,93%
CASTELO BRANCO	4.643	5.666	6.854	↑ 1.188	↑ 20,97%
FOZ CÔA	6.702	6.858	6.678	↓ -180	↓ -2,62%
ABRANTES	4.822	5.045	6.333	↑ 1.288	↑ 25,53%
LOUSÃ	3.027	5.335	5.386	↑ 51	↑ 0,96%
ALVADOS - PORTO MÓS	3.135	4.650	5.235	↑ 585	↑ 12,58%
ALFEIZERÃO - S. MARTINHO	4.467	4.533	5.222	↑ 689	↑ 15,20%
SETÚBAL	0	0	5.198	↑ 5.198	n.a.
BEJA	3.035	4.627	4.835	↑ 208	↑ 4,50%
BRAGA	4.168	5.469	4.573	↓ -896	↓ -16,38%
PRAIA DE MIRA	0	2.422	3.282	↑ 860	↑ 35,51%
CELORICO DE BASTO		0	888	↑ 888	n.a.
Total	373.851	432.477	489.499	↑ 57.022	↑ 13,18%

2 | REDE NACIONAL DE TURISMO JUVENIL

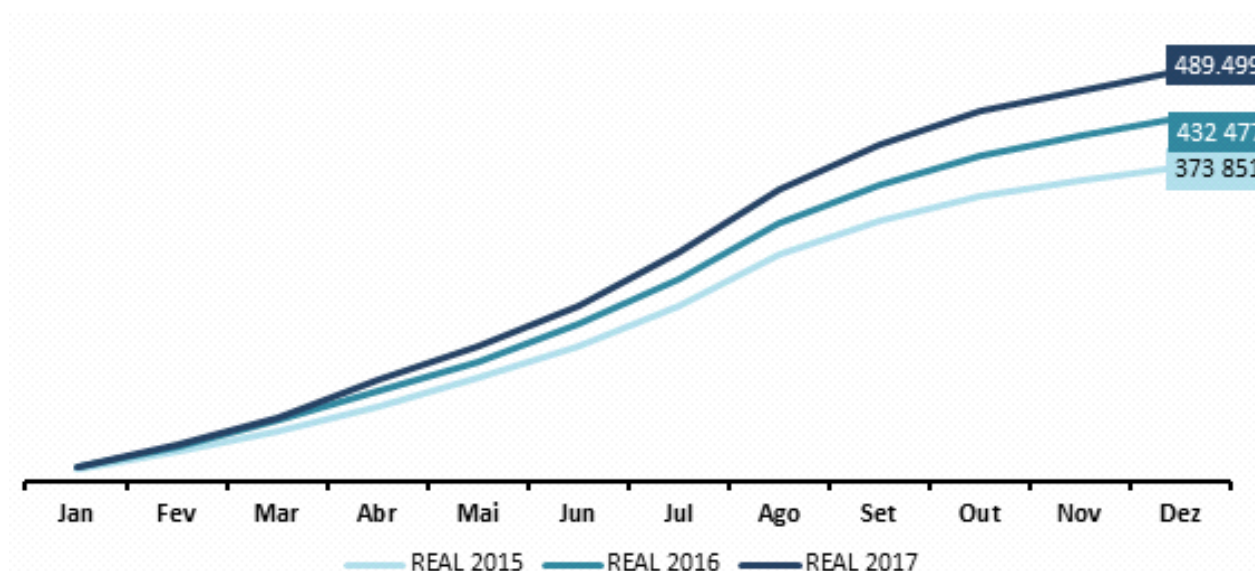
DORMIDAS MENSAIS

O gráfico seguinte apresenta os resultados de dormidas por mês do ano, onde uma vez mais podemos observar a sazonalidade típica da hotelaria por época.



DORMIDAS EM VALORES ACUMULADOS

Em termos acumulados, percebemos que a linha de evolução registada, até 31 de dezembro de 2017, foi sempre positiva quando comparada com o período homólogo de 2015 e 2016.



2 | REDE NACIONAL DE TURISMO JUVENIL

REFEIÇÕES POR POUSADA - RANKING 2017

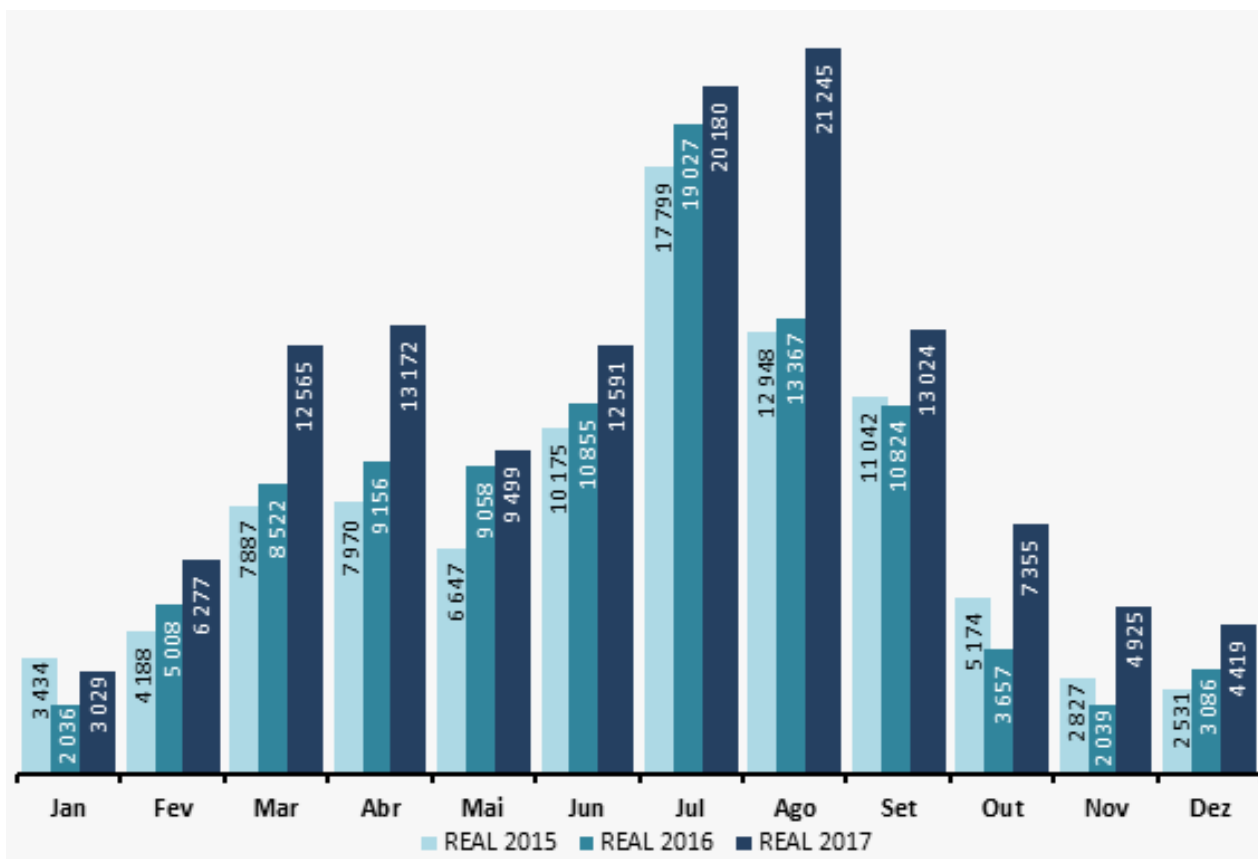
Até 31 de dezembro de 2017 registaram-se 128.281 refeições, mais 31.646 refeições que no ano transato.

UNIDADE DE ALOJAMENTO	REAL 2015	REAL 2016	REAL 2017	Δ 2017/2016	Δ % 2017/2016
GUIMARAES	2.032	2.843	12.056	↑ 9.213	↑ 324,06%
GERÊS	6.991	6.666	9.636	↑ 2.970	↑ 44,55%
SERRA DA ESTRELA	3.442	5.915	9.434	↑ 3.519	↑ 59,49%
ALMADA	9.337	6.479	9.367	↑ 2.888	↑ 44,57%
LISBOA	6.771	5.522	9.310	↑ 3.788	↑ 68,60%
PORTO	6.414	7.917	7.820	↓ -97	↓ -1,23%
AREIA BRANCA	5.008	4.981	7.733	↑ 2.752	↑ 55,25%
OVAR	5.587	2.171	7.273	↑ 5.102	↑ 235,01%
ESPINHO	6.434	7.828	5.589	↓ -2.239	↓ -28,60%
SANTA CRUZ	3.061	3.583	4.808	↑ 1.225	↑ 34,19%
ALMOGRAVE	5.652	6.807	4.679	↓ -2.128	↓ -31,26%
OEIRAS	2.946	4.467	4.612	↑ 145	↑ 3,25%
LISBOA PARQUE DAS NAÇÕES	5.972	5.823	4.443	↓ -1.380	↓ -23,70%
OFIR	2.229	3.761	3.933	↑ 172	↑ 4,57%
PORTIMÃO	2.919	2.281	3.795	↑ 1.514	↑ 66,37%
ABRANTES	4.774	3.331	3.386	↑ 55	↑ 1,65%
UISEU	0	0	3.165	↑ 3.165	n.a.
FOZ CÔA	1.328	981	2.744	↑ 1.763	↑ 179,71%
LOUSÃ	488	432	1.951	↑ 1.519	↑ 351,62%
MELGAÇO	1.643	828	1.703	↑ 875	↑ 105,68%
VIANA DO CASTELO	3.067	3.888	1.666	↓ -2.222	↓ -57,15%
ALIJÓ	50	164	1.451	↑ 1.287	↑ 784,76%
BRAGANÇA	515	410	1.427	↑ 1.017	↑ 248,05%
ÉVORA	483	1.652	1.302	↓ -350	↓ -21,19%
ALFEIZERÃO - S. MARTINHO	841	1.008	1.090	↑ 82	↑ 8,13%
VILA NOVA CERVEIRA	757	912	986	↑ 74	↑ 8,11%
ALVADOS - PORTO MÓS	741	1.815	948	↓ -867	↓ -47,77%
SÃO PEDRO DO SUL	661	2.045	807	↓ -1.238	↓ -60,54%
TAVIRA	384	1.569	388	↓ -1.181	↓ -75,27%
IDANHA-A-NOVA	135	154	366	↑ 212	↑ 137,66%
ARRIFANA - ALJEZUR	0	7	243	↑ 236	↑ 3371,43%
CASTELO BRANCO	149	138	160	↑ 22	↑ 15,94%
ALCOUTIM	1.634	257	10	↓ -247	↓ -96,11%
COIMBRA	177	0	0	→ 0	n.a.
Total	92.622	96.635	128.281	↑ 31.646	↑ 32,75%

2 | REDE NACIONAL DE TURISMO JUVENIL

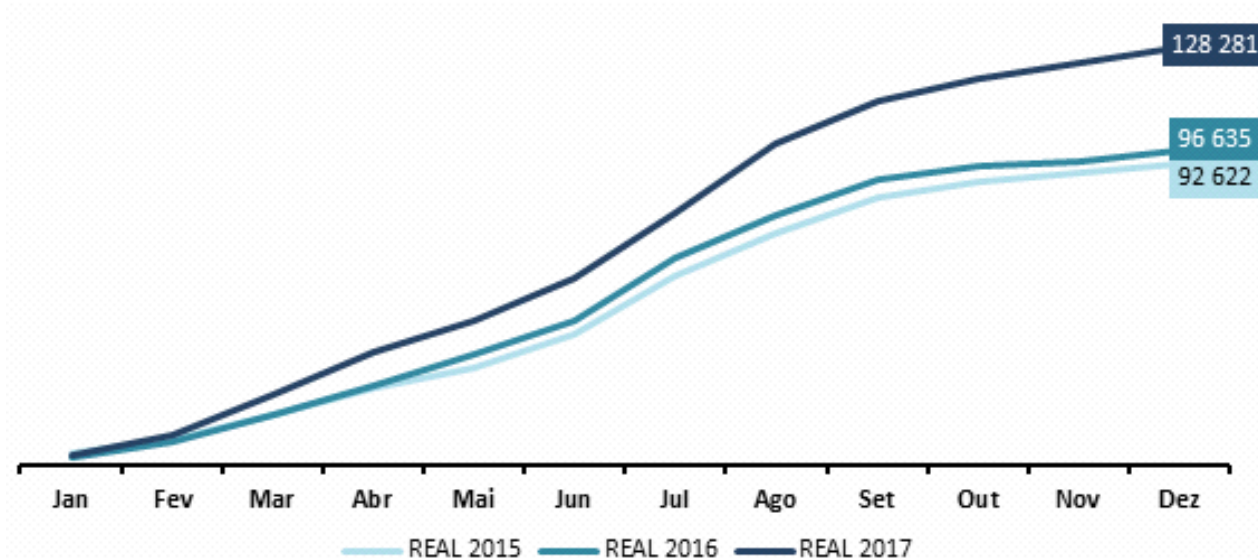
REFEIÇÕES MENSAIS

O gráfico abaixo apresenta os resultados de refeições servidas por mês do ano, acompanhando a mesma tendência dos resultados de dormidas por mês do ano.



REFEIÇÕES EM VALORES ACUMULADOS

Em termos acumulados, percebemos que a linha de evolução registrada, até 31 de dezembro de 2017, foi sempre superior quando comparada com o período homólogo dos últimos dois anos.



3 | CARTÃO JOVEM EYC

3.1. | ANÁLISE ESTATÍSTICA 2017

VENDAS POR Pousada (DA RNTJ) - RANKING 2017

Em termos da RNTJ, registou-se a venda de 1.640 Cartões Jovem EYC, correspondendo a um aumento de 6,77%, face ao ano 2016.

POSTO DE VENDA	REAL 2015	REAL 2016	REAL 2017	Δ 2017/2016	Δ % 2017/2016
LISBOA	142	121	156	↑ 35	↑ 28,93%
AVEIRO	98	117	126	↑ 9	↑ 7,69%
LISBOA PARQUE DAS NAÇÕES	153	116	108	↓ -8	↓ -6,90%
PORTO	72	62	103	↑ 41	↑ 66,13%
BRAGANÇA	90	100	101	↑ 1	↑ 1,00%
AREIA BRANCA	57	88	101	↑ 13	↑ 14,77%
COIMBRA	62	64	70	↑ 6	↑ 9,38%
ÉVORA	27	45	66	↑ 21	↑ 46,67%
FARO	32	51	63	↑ 12	↑ 23,53%
VISEU	61	38	57	↑ 19	↑ 50,00%
GUIMARAES	61	35	54	↑ 19	↑ 54,29%
CASTELO BRANCO	52	52	54	↑ 2	↑ 3,85%
BRAGA	59	45	54	↑ 9	↑ 20,00%
VILA NOVA CERVEIRA	20	18	44	↑ 26	↑ 144,44%
ALMOGRAVE	55	82	39	↓ -43	↓ -52,44%
OEIRAS	55	53	36	↓ -17	↓ -32,08%
ABRANTES	24	38	35	↓ -3	↓ -7,89%
PORTIMÃO	34	27	35	↑ 8	↑ 29,63%
LOUSÃ	15	34	34	→ 0	→ 0,00%
VIANA DO CASTELO	36	33	28	↓ -5	↓ -15,15%
ALMADA	28	29	27	↓ -2	↓ -6,90%
OVAR	19	12	21	↑ 9	↑ 75,00%
LAGOS	12	29	20	↓ -9	↓ -31,03%
ALFEIZERÃO - S. MARTINHO	28	21	19	↓ -2	↓ -9,52%
SÃO PEDRO DO SUL	14	14	19	↑ 5	↑ 35,71%
OFIR	28	24	19	↓ -5	↓ -20,83%
SERRA DA ESTRELA	55	2	18	↑ 16	↑ 800,00%
BEJA	16	6	18	↑ 12	↑ 200,00%
SANTA CRUZ	18	47	17	↓ -30	↓ -63,83%
FOZ CÔA	21	17	16	↓ -1	↓ -5,88%
TAVIRA	16	18	15	↓ -3	↓ -16,67%
ALVADOS - PORTO MÓS	13	13	13	→ 0	→ 0,00%
ALIJÓ	10	13	13	→ 0	→ 0,00%
ESPINHO	27	24	13	↓ -11	↓ -45,83%
IDANHA-A-NOVA	7	16	9	↓ -7	↓ -43,75%
GERÊS	52	1	6	↑ 5	↑ 500,00%
ALCOUTIM	13	19	6	↓ -13	↓ -68,42%
PONTE DE LIMA	10	7	4	↓ -3	↓ -42,86%
MELGAÇO	7	5	3	↓ -2	↓ -40,00%
ARRIFANA - ALJEZUR	33	0	0	→ 0	n.a.
TOTAL RNTJ	1.632	1.536	1.640	↑ 104	↑ 6,77%

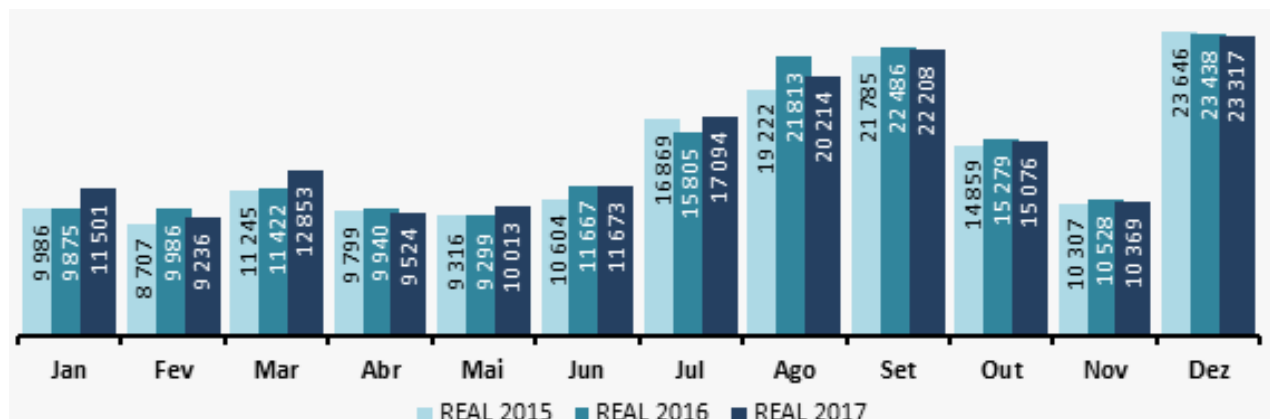
VENDAS POR POSTO DE VENDA

O número de vendas atingido foi de 173.078 cartões jovem, mais 1.540 que no ano anterior.

CARTÃO JOVEM	2013	2014	2015	2016	2017
CARTÃO JOVEM CLÁSSICO	33 456	26 105	24 652	20 625	21 464
cgd	-	-	-	-	-
ctt	13 719	8 281	6 058	4 248	2 035
ipj	1 273	792	498	379	323
rntj	2 416	1 774	1 632	1 536	1 640
loja movijovem	130	57	15	21	21
rede gestão própria	9 119	9 806	11 291	10 448	11 201
renovação online	6 799	5 395	5 158	3 993	6 244
CARTÃO JOVEM MUNICIPAL	2 360	3 016	4 676	4 340	3 227
MEGA CARTÃO JOVEM	116 966	126 333	137 017	146 573	148 387
TOTAL	152 782	155 454	166 345	171 538	173 078

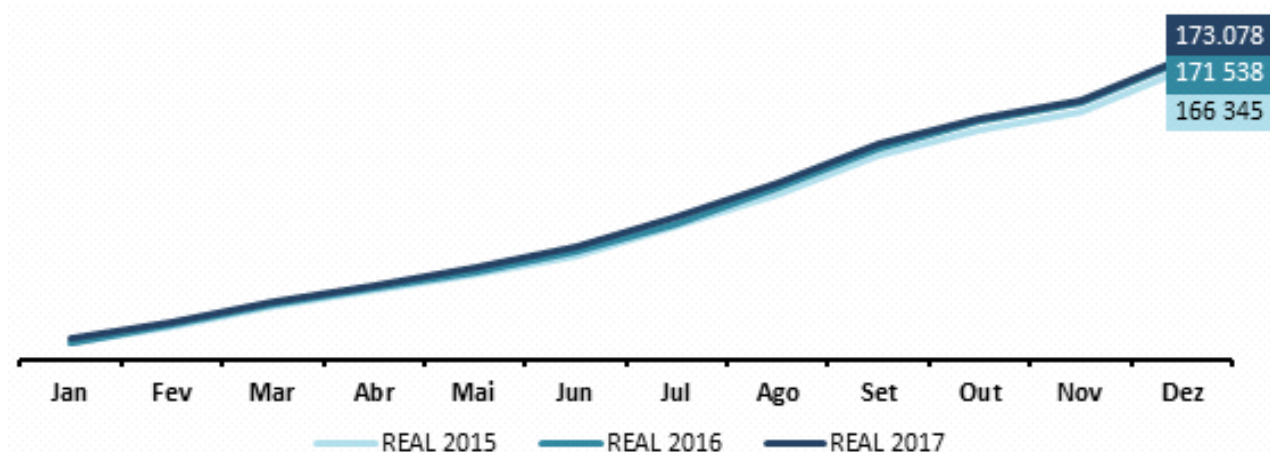
VENDAS MENSAIS

O gráfico abaixo apresenta os resultados da venda do Cartão Jovem EYC por mês do ano.



VENDAS EM VALORES ACUMULADOS

Em termos acumulados, verificamos que a linha de evolução registada, até 31 de dezembro de 2017, foi essencialmente positiva quando comparada com o período homólogo de 2015 e 2016.



4 | ANÁLISE DE RESULTADOS DE FUNCIONAMENTO

4.1. | VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 2017 e 2016, a Movijovem obteve rendimentos da atividade conforme se descreve:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Venda de bens	1 913 524	1 715 065
Prestação de serviços	<u>6 307 545</u>	<u>5 241 174</u>
	<u>8 221 069</u>	<u>6 956 239</u>

O volume de negócios apurado considera maioritariamente vendas relativas ao Cartão Jovem, na componente de venda de bens, e vendas relativas a alojamento com os diversos serviços acessórios e secundários na componente de Prestação de Serviços. Nos serviços acessórios e secundários podemos destacar a venda de refeições e aluguer de salas.

As vendas do produto Cartão Jovem apresentam em 2017 um acréscimo residual de 0,1% comparativamente com o ano de 2016 atingindo o montante de 1.732.830 euros.

Este produto representa, atualmente, cerca de 22% do volume de negócios. Em 2016, este produto representava 25% do volume de negócios apurado pela Movijovem.

As vendas do produto Cartão Pousadas de Juventude registaram em 2017 uma diminuição de 1% comparativamente com o período homólogo de 2016, apresentando valores de vendas de 25.408 euros. As vendas deste produto representam cerca de 0,3% do volume de negócios.

Adicionados todos os produtos e subprodutos, crescimentos e diminuições, o totalizador de vendas de bens apresenta uma evolução positiva de 12% face a 2016.

Em relação aos proveitos associados à Prestação de Serviços, verificou-se um crescimento de 20% face aos registados em período homólogo de 2016. Os rendimentos no serviço de refeições apresentaram uma variação positiva de aproximadamente 17%. Tais condições resultaram numa variação positiva dos proveitos superior a 1 milhão de euros. A prestação de serviços de alojamento representa 72% do volume de negócios da Movijovem.

Globalmente, o volume de negócios apresenta uma variação positiva de 18%.

4 | ANÁLISE DE RESULTADOS DE FUNCIONAMENTO

4.2. | CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, é detalhado conforme se segue e apresenta um crescimento de aproximadamente 13%.

	2017	2016
Saldo inicial	13 438	16 295
Compras	269 394	235 239
Regularizações	-	-
Saldo final	(13 694)	(13 438)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<u>269 138</u>	<u>238 096</u>

4.3. | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, é detalhada conforme se segue:

	2017	2016
Serviços especializados	1 586 597	1 137 454
Energia e fluídos	807 000	790 520
Subcontratos	553 404	487 375
Serviços diversos	392 422	495 030
Materiais	49 722	48 197
Deslocações, estadas e transportes	42 652	27 484
	<u>3 431 797</u>	<u>2 986 060</u>

Os custos com FSE acima apresentados, referentes a custos de fornecimentos adquiridos para garantir o funcionamento da atividade, apresentam um aumento de 15%. O valor das comissões sobre vendas do Cartão Jovem e das comissões sobre as vendas realizadas através das plataformas online de venda de alojamento em 2017 foi de 859.604 euros e representa um aumento de 9% face aos 786.169 verificados em 2016.

De referir também o enorme esforço financeiro dedicado à conservação e reparação de equipamentos e infraestruturas que apresentam valores 9% acima do valor gasto em 2016.

O peso destas rubricas de consumos (CMVMC e FSE), face ao volume de negócios gerado, diminui de 46% em 2016 para 45% em 2017.

4 | ANÁLISE DE RESULTADOS DE FUNCIONAMENTO

4.4. | GASTOS COM PESSOAL

Arubrica “Gastos com Pessoal”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é detalhada conforme se segue:

	2017	2016
Remunerações do pessoal	3 569 552	3 459 792
Encargos sobre remunerações	760 857	719 824
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 26)	165 369	122 167
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	48 841	22 701
Outros gastos com pessoal	32 530	18 933
Indemnizações	9 569	31 744
	<u>4 586 718</u>	<u>4 375 161</u>

O número médio de empregados ao serviço da Movijovem nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foi de 315 e 309, respetivamente. O peso dos custos com pessoal em função do volume de negócios gerado é de 56% em 2017 e 63% em 2016.

4.5. | RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A gestão rigorosa dos recursos materiais e humanos disponíveis permitiram ganhos importantes de eficiência, resultando no crescimento dos indicadores de sustentabilidade da organização.

A Movijovem apresenta no presente exercício um resultado líquido de 1.590.863 euros.

Em 2017 celebramos o Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento, através de várias ações de marketing e comunicação, especialmente através do roadshow por 36 escolas do país, por associação ao Projeto 80.

Entraram em funcionamento a Pousada de Juventude de Celorico de Basto e a Pousada de Juventude de Setúbal.

Concretizamos a estratégia comercial através do reforço da atividade no “terreno” e no “backoffice”; estabelecemos vários contactos e acordos comerciais; otimizamos a gestão das plataformas online, através de desenvolvimentos operados no *channel manager*; dinamizamos ações de formação específicas em booking analytics e sobre a prestação global do serviço; procedemos ao lançamento do novo portal de gestão e website do Cartão Jovem EYC, emissão centralizada de Cartão Jovem EYC e reformulação da linha gráfica do Cartão Jovem EYC de acordo com as diretrizes da EYCA - European Youth Card Association; investimos nas relações internacionais entre a Movijovem e a Hostelling International e entre a Movijovem e a EYCA, assim como entre congéneres ao nível das Pousadas de Juventude e do Cartão Jovem EYC; concretizamos diversas ações institucionais de relações públicas, marketing e comunicação junto dos órgãos de comunicação social, entidades parceiras e em eventos de juventude, desporto e formação; celebramos a missão social da Movijovem através de diversas ações, programas e campanhas, nomeadamente através da reedição do Programa Social Escolar - Escola em Viagem e prorrogação da campanha do Cartão Jovem UNICEF EYC; entre outras. Tudo isto correspondido com a contínua melhoria dos resultados operacionais obtidos ao nível das Pousadas de Juventude, Cartão Jovem EYC e INTRA_RAIL.

5.1. | MOVIOJOMEM

Depois de em 2016 termos assinalado a celebração do 25.º aniversário da Movijovem com diversas atividades institucionais correlacionadas, em 2017 procuramos dar seguimento à realização de algumas ações internas e externas que visaram reforçar o papel e a importância da Movijovem no domínio da sua missão e dos seus principais desígnios e da sua relação internacional com entidades congéneres, a saber:

- Realizamos a quarta edição do Programa Social Escolar 4.0, com a atribuição plena às 1.000 estadias previstas no programa às 19 candidaturas vencedoras, submetidas por escolas e agrupamentos de escolas, públicos e privados, que lecionam o 3.º ciclo de ensino básico e ou secundário.



5 | COMERCIAL

- Ao nível das Relações Internacionais participamos no CEO Meeting da IYHF, em Zurique; apresentamos a Movijovem na Assembleia Geral da AIG, em Milão, onde estabelecemos um acordo de parceria entre a Movijovem, a REAJ, a AIG e a FUAJ; dinamizamos o programa HI CONNECT da Hostelling International através do acolhimento de staff e voluntário da StayOkay e da REAJ, respetivamente, assim como através da promoção de ações de intercâmbio de dois colaboradores da Movijovem com estas mesmas organizações congéneres; acolhemos uma “Study Travel” da congénere Belga - Les Auberges de Jeunesse; participamos no “HI Network Marketing & Sustainability Forum” da Hostelling International; acolhemos em Santa Cruz a realização de um seminário da EYCA e a realização da reunião do Grupo I, com participantes das organizações do Cartão Jovem EYC de Portugal, Espanha, Andorra e França; participamos na Conferência Anual e Assembleia Geral da EYCA, em Belgrado (Sérvia) assim como em vários seminários do Acordo Parcial do Conselho da Europa promovidos pela EYCA, para apresentação do modelo português do programa Cartão Jovem EYC, como foram exemplo os seminários realizados em Chipre, Bruxelas e Varna (Bulgária) e num seminário promovido pelo Grupo I da EYCA, em Santa Brígida (Canárias).



- Estabelecemos vários acordos de parceria e colaboração, para o âmbito das Pousadas de Juventude e/ou para o Cartão Jovem EYC, assim como para colaboradores da Movijovem.



- Captamos a atenção e disponibilidade dos Órgãos de Comunicação Social para a realização e/ou publicação de conteúdos noticiosos sobre as Pousadas de Juventude, o Cartão Jovem EYC e o INTRA_RAIL.



5 | COMERCIAL

- Prestamos apoio a diversas iniciativas no domínio da atividade da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, como foram exemplo a campanha 70 JÁ e o OPJ - Orçamento Participativo Jovem, e da Secretaria de Estado da Indústria, no domínio do programa StartUP Portugal, nomeadamente através da divulgação do programa e da oferta específica de alojamento aos participantes finalistas do sub-programa Momentum.



- Participamos em vários eventos de índole institucional, como foram exemplo a presença na Qualifica e Futurália, a presença nas celebrações do Dia Internacional da Juventude ou a presença no 9.º EMAX - Encontro e Mostra Associativa Norte de Portugal e Galiza e no 15.º ENAJ - Encontro Nacional de associações Juvenis.

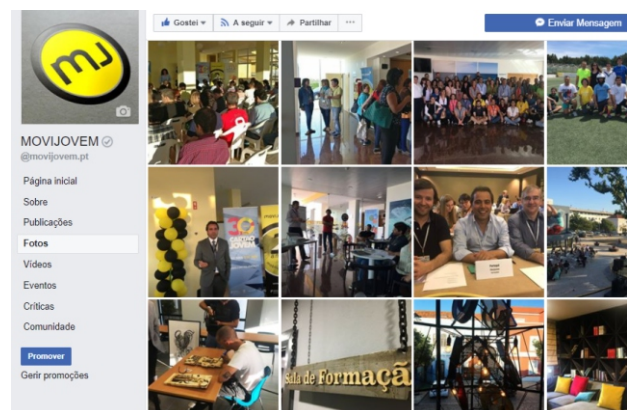




- Atualizamos a linha gráfica e a produção de economato da Movijovem.



- Dinamizamos a elaboração e atualização de diversos conteúdos noticiosos de âmbito institucional no website da Movijovem e nas páginas de facebook e youtube.



5 | COMERCIAL

5.2. | POUSADAS DE JUVENTUDE

Em 2017 a Movijovem prosseguiu com o seu modelo misto de gestão das Pousadas de Juventude, através da gestão direta de grande parte das unidades, mas também através da gestão concessionada de algumas outras unidades; entraram em funcionamento a Pousada de Juventude de Celorico de Basto e a Pousada de Juventude de Setúbal; procedeu-se ao encerramento da Pousada de Juventude de Braga para obras de requalificação; deu-se início ao modelo de cogestão da Movijovem, através da admissão do Conselho Nacional de Juventude e da Federação Nacional das Associações Juvenis como novos membros Cooperadores da Movijovem e assento no Conselho Estratégico; entrou em funcionamento o *channel manager* do *GooBooking*, para otimizar a comercialização do alojamento nas plataformas online; aperfeiçoamos a prestação do serviço de atenção ao cliente, no que às Pousadas de Juventude diz respeito, através da disponibilização de “novas experiências” e ofertas comerciais, novos conteúdos de informação turística e implementação de ações regulares de comunicação relacional.

O Departamento Comercial focou ainda especial atenção à pro-atividade laboral e à especialização do trabalho de BackOffice, essencialmente dividido em três áreas: a) central de reservas, gestão de conteúdos e vendas nas plataformas de venda Online; b) planeamento e execução estratégica das prioridades de marketing, comunicação e gestão comercial das Pousadas de Juventude; c) gestão e desenvolvimento dos programas sociais das Pousadas de Juventude. Mas também ao nível Outdoor, através de uma maior pro-atividade comercial “de terreno”, angariação e fidelização de clientes, parcerias, promoção e vendas.

A atividade do Departamento Comercial surgiu assim como suporte e garante à realização dos grandes objetivos da Movijovem e assumiu a enorme responsabilidade de liderar a estratégia para o crescimento contínuo dos resultados obtidos nos últimos anos.

Tudo isto permitiu-nos cumprir a realização dos principais objetivos e atividades delineadas, a saber:

Aumento da atratividade das Pousadas de Juventude e elevação dos seus níveis de notoriedade.

Para além da presença promocional das Pousadas de Juventude em eventos e atividades destinadas aos jovens, como foram as semanas académicas, os festivais de verão, o Dia Internacional da Juventude e as feiras de juventude e formação (Qualifica, Futurália, EMAX, ENAJ), procedemos à atualização permanente dos roteiros e circuitos turísticos, com programas de atividades (experiências) enriquecedores e marcantes, disponibilizados no website das Pousadas de Juventude e ao levantamento e monitorização regular dos eventos turísticos locais, para potenciar a conceção de ofertas comerciais integradas e respetiva ação promocional.

Dinamizamos diversas campanhas de comunicação e passatempos, como foram exemplo o passatempo Dia dos Namorados, a campanha Sleep for Peace, Hora da Terra 2017 ou Feriados de Dezembro.

Através de ações específicas de parceria com uma *blogger* espanhola ou através do apoio concedido ao Festival Termómetro ou a circuito de torneios de xadrez nas Pousadas de Juventude, procuramos reforçar a notoriedade das Pousadas de Juventude e obter ganhos de comunicação junto de novos públicos.

A produção de brochuras, flyers, t-shirts, bancas promocionais e placas de identificação da Hostelling International, para colocação na porta de entrada de todas as Pousadas de Juventude, serviram para reforçar a identidade das Pousadas de Juventude na sociedade.



5 | COMERCIAL

No final do ano procedemos ainda à conceção de um novo Cartão de Estadia e à apresentação da campanha de comunicação das Pousadas de Juventude para “2018 - Ano Oficial Para Explorar Portugal”.



Harmonização e consolidação dos padrões da oferta de bens e serviços transversalmente a todas as unidades da rede de Pousadas de Juventude, através da disponibilização qualificada dos serviços nucleares de cada unidade de alojamento e capacitação funcional dos colaboradores.

Incrementamos a oferta integrada de serviços secundários e complementares ao alojamento (próprios e de terceiros) e realizamos uma ação de formação específica aos colaboradores de atendimento e vendas, por forma a assegurarmos uma oferta de qualidade e harmonizada na prestação global do serviço, ao nível do atendimento, gestão comercial, receção e acolhimento.

Melhoria dos indicadores de desempenho operacional e comercial da rede de Pousadas de Juventude, através de um maior foco e esforço de marketing na angariação e fidelização de novos clientes/mercados.

Em parceria com o DORT-SI procedeu-se à implementação do *channel manager* no novo *software* de gestão de reservas - GooBooking. A entrada em funcionamento do *channel manager*, numa primeira fase com o estabelecimento do interface com a Booking.com e numa segunda fase com a Hihostels.com, permitiu-nos otimizar a comercialização do alojamento nestas plataformas online, com possibilidade de gestão do preço ao dia, quer para as plataformas online, quer para o domínio de gestão da rede de Pousadas de Juventude, através do PMS GooBooking.

Desenvolvemos uma agenda de contratos comerciais de fidelização, com destaque para a concretização de um Acordo Comercial de Colaboração com a Federação de Ginástica de Portugal, Contrato de Alojamento com o Grupo Jerónimo Martins - Pingo Doce, Contrato de Aluguer de Espaços com o IEFP, Contrato de Serviços com a Agência Nacional Erasmus +, Acordo Comercial de Colaboração com a Associação Olhos de Juventude, novo Acordo Comercial de Colaboração com o Grupo Magna, Contrato de Alojamento com a Village Camps, entre outros.

Investimos em ações de promoção & venda *incoming* e fomentamos o interesse dos operadores turísticos e agências de viagens, através de ofertas comerciais direcionadas e ações de comunicação relacional.

Encetamos uma nova abordagem comercial associada ao Cartão Pousadas de Juventude, procurando reforçar este instrumento comercial num programa de fidelização privilegiado das Pousadas de Juventude para clientes individuais e/ou familiares.

Otimizamos a gestão de cada canal de comunicação e distribuição comercial da rede de Pousadas de Juventude, por forma a granjear novos públicos, elevar a notoriedade das Pousadas de Juventude e o conseqüente incremento dos resultados operacionais de cada unidade.

Dinamizamos a atualização de conteúdos nas plataformas online Google, Trivago e TripAdvisor.

Otimizamos a gestão de conteúdos e vendas nas plataformas online Hihostels, Hostelworld, Booking e Website Pousadas de Juventude.

Canais Online de Venda	Total Reservas	Volume €
Booking	19566	1 277 657,70 €
Website Pousadas de Juventude	5889	415 369,69 €
Hostelworld	1508	67 046,88 €
Hihostels	980	62 915,96 €
	27943	1 822 990,23 €

Estabelecemos Contrato de Adesão e Parceria com a Odisseias, através da integração comercial das Pousadas de Juventude no pack Fugas a Dois, disponível no grande retalho e no online, assim como através da ativação de uma campanha exclusivamente online na Odisseias.

No final do ano formalizamos a adesão das Pousadas de Juventude à plataforma Expedia.com, permitindo o desenvolvimento dos trabalhos técnicos de interface com o channel manager.

Elaboramos um manual comercial, permitindo dotar a Rede de Pousadas de Juventude e Revendedores PTJ's das ferramentas de suporte à comercialização de produtos e serviços das Pousadas de Juventude.

Reforçamos a prestação do serviço de atendimento e vendas através da integração de uma nova colaboradora no Departamento, para o desempenho de funções ao nível Central de Reservas e contactos dedicados (707 233 233 e reservas@pousadasjuventude.pt).

Procedemos ao envio regular de newsletters e à atualização, dinamização e divulgação de conteúdos promocionais no Website e redes sociais das Pousadas de Juventude.

5 | COMERCIAL



Trabalhamos o target das Pousadas de Juventude, reforçando a prestação do serviço e a conceção do produto para mercados-alvo estratégicos - educação, desporto, associativismo, ambiental, campos de férias, social, empresarial e individual/familiar - através da oferta de programas e experiências vocacionadas para o público-alvo definido.

Não obstante as premissas centrais do posicionamento das Pousadas de Juventude, desenvolvemos a oferta de produtos vocacionados para os segmentos de mercado-alvo das Pousadas de Juventude.

Neste sentido, em 2017 dinamizamos os seguintes programas comerciais de alojamento, numa perspetiva de crescente integração de serviços complementares, com os seguintes resultados:



Movimento Associativo

Destinado a associações juvenis federadas e/ou inscritas no RNAJ.

Valor Bruto 2017: 285.197,58€



Desporto em Movimento

Destinado a federações desportivas, clubes e/ou associações federados, portugueses e espanhóis.

Valor Bruto 2017: 309.946,80€



Escola em Viagem

Destinado a grupos escolares.

Valor Bruto 2017: 333.543,49€



Campos de Férias

Oferta de alojamento em regime de pensão completa, destinado a entidades promotoras e/ou organizadores de campos de férias, e Campos de Férias Temáticos, residenciais com tudo incluído (alojamento, refeições, atividades, monitores) e não residenciais, destinados a entidades públicas e privadas.

Valor Bruto 2017: 345.772,35€



kero Uma Pousada Só Para Mim

Possibilidade de reservar uma pousada, em regime de exclusividade.

Valor Bruto 2017: 144.484,13€



Bed & Meal

Destinado a qualquer tipologia de grupo, igual ou superior a 20 pessoas, com reserva de alojamento e refeição.

Valor Bruto 2017: 62.501,75€

5 | COMERCIAL



Pack 3 Noites

Destinado a reservas de individuais, em regime de quarto duplo c/WC privativo.

Valor Bruto 2017: 116.043,38€

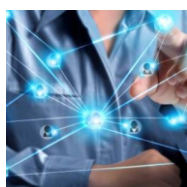


Peregrinos | Caminhos de Santiago

Programa de alojamento destinado para peregrinos do Caminho de Santiago, a preço reduzido e oferta de serviços ajustada.

Valor Bruto 2017: 126 271,71€

Adicionalmente aos programas acima mencionados, o relacionamento e a oferta comercial estipulada junto de operadores turísticos e agências de viagens, permitiu-nos obter os seguintes resultados:



Agências de Viagens

Oferta de gestor de conta e condições comerciais de marcação de reservas de alojamento.

Valor Bruto 2017: 356.230,62€



Central de Reservas

Valor Bruto 2017: 902.679,09

Investimos na comunicação da oferta de serviços para o Turismo Acessível.

Na rede continental de Pousadas de Juventude existem 32 pousadas com alojamentos adaptados a pessoas de mobilidade condicionada.

Em 2017, procedemos à elaboração de conteúdos informativos sobre estes alojamentos e divulgamos os mesmos em suportes e canais de comunicação, com relevo para a identificação destes alojamento no website das Pousadas de Juventude.



Turismo Acessível

Investimos na formação e motivação da rede interna de vendas através da realização de ações de formação específica e implementação de uma política e esquema de incentivos.

A rede e força de vendas foi também alvo de ações de formação, acompanhamento e motivação constante, implementando-se um plano de incentivos aos operadores de venda das Pousadas de Juventude.

Realizamos ações de formação específica em booking analytics direcionadas para os Coordenadores Regionais e para os Responsáveis de Pousada e outra ação de formação sobre a prestação global do serviço, ao nível do atendimento, gestão comercial e vendas, direcionada para grupos heterogéneos de colaboradores das Pousadas de Juventude e Serviços Centrais da Movijovem.

Cumulativamente, a Movijovem encetou a estratégia de indexar a atribuição de incentivos financeiros à superação dos objetivos comerciais, a nível de cada operador de venda e ao nível dos resultados operacionais de cada Pousada de Juventude e da Movijovem, no seu todo. A implementação desta estratégia permitiu reforçar o reconhecimento material do mérito alcançado e, por associação, incrementar a motivação e o envolvimento de todos os operadores de venda na reconquista, fidelização e angariação de novos clientes para a Movijovem.

5 | COMERCIAL

5.3. | CARTÃO JOVEM E.Y.C.

Em 2017 o Cartão Jovem EYC ganhou novos contornos estratégicos de gestão e promoção.

Por um lado, concretizamos o lançamento do novo website, com valências de gestão operacional para a Movijovem, mas também com área específica para os parceiros prestadores de benefícios, para os parceiros revendedores e, essencialmente, para os jovens, com uma nova montra de apresentação das vantagens e dos benefícios do Cartão Jovem EYC, motores de pesquisa mais *user friendly*, georreferenciação das vantagens e motivos de maior interatividade e partilha nas redes sociais.

Com a implementação deste novo Website procedemos à revisão dos procedimentos de emissão e comercialização do Cartão Jovem EYC, mantendo a possibilidade de comercialização em múltiplos postos de venda, mas com uma progressiva instalação da emissão centralizada, personalização e envio do cartão para a residência do seu titular. Este investimento correspondeu, já em 2017, a um aumento de 56% no número de emissões online, contribuindo para o aumento de vendas da versão Clássica, invertendo uma tendência verificadas em exercícios anteriores.

A par do lançamento do website, procedemos à reformulação gráfica do Cartão Jovem EYC, dos canais e meios de comunicação, de acordo com o Brand Book da EYCA.

A angariação de novos parceiros e vantagens; a realização de um conjunto de ações promocionais direcionadas para os jovens; o acompanhamento efetuado junto dos principais parceiros comerciais e institucionais; e a contínua ação de cooperação em termos europeus com a EYCA e as organizações congéneres; foram motivos de grande envolvimento e dinamização da iniciativa Cartão Jovem EYC ao longo de 2017.

Reforçamos a missão do Cartão Jovem EYC enquanto instrumento social da política de juventude.

A missão social do Cartão Jovem EYC visa promover a mobilidade dos jovens, através da oferta de vantagens, descontos, reduções e isenções em produtos e serviços prestados por entidades públicas e privadas, numa lógica de não-exclusividade, a jovens dos 12 aos 30 anos.

Em 2017 realizamos um conjunto de parcerias que nos permitiram fortalecer a missão social do Cartão Jovem EYC e conferir-lhe maior visibilidade e notoriedade pública junto da sociedade, principalmente dos jovens, a saber:

- Estabelecimento de um Acordo de Colaboração com o CNJ - Conselho Nacional de Juventude.



- Estabelecimento de Acordos de Colaboração com os Municípios de Cascais, Santa Maria da Feira e Albufeira.



- Estabelecimento de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Ermesinde.



- Prorrogação da campanha social do Cartão Jovem UNICEF EYC, permitindo reforçar a componente da responsabilidade social do Cartão Jovem EYC e envolver os jovens em ações sociais de colaboração e interajuda.



5 | COMERCIAL

Maximizamos a utilidade do Cartão Jovem EYC para os portadores, parceiros e entidades vendedoras.

Com os desenvolvimentos tecnológicos operados ao nível do portal de gestão do Cartão Jovem EYC demos início à reorganização funcional das parcerias e vantagens segmentadas pelas principais áreas de motivação e interesse dos jovens: Cultura e Lazer; Formação e Cursos; Saúde e Beleza; Desporto; Restauração e Bebidas; Alojamento; Serviços; Compras; Viagens e Transportes.

Cumulativamente, dinamizamos ações de angariação de novos parceiros e vantagens para a iniciativa Cartão Jovem EYC, permitindo reforçar o leque das ofertas aos jovens, nomeadamente através dos serviços prestados pela Solinca, 5aSEC, ACP, entre outros.



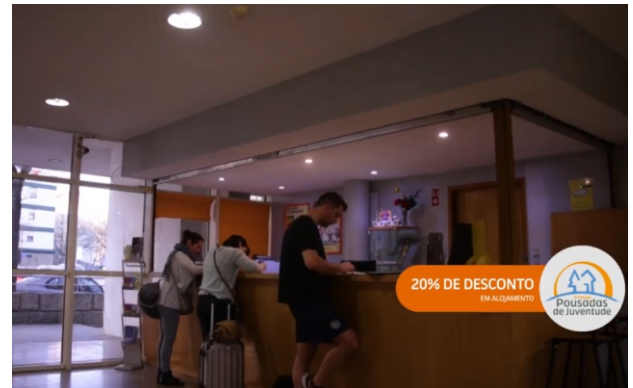
Concretizamos um plano de ativações promocionais e de publicidade do Cartão Jovem EYC; e aumentamos a perceção das vantagens, utilização e notoriedade do Cartão Jovem EYC.

No enquadramento do novo portal de gestão do Cartão Jovem EYC e da reformulação da linha gráfica dos canais e meios de comunicação, procedemos à realização de ações de comunicação, promoção e dinamização de passatempos e informação geral, como foram exemplo:

- Envio regular de newsletters e sms.



- Produção de spots de vídeos promocionais de curta duração sobre vantagens específicas e de média duração sobre as principais vantagens do Cartão Jovem EYC.



- Constante dinamização de passatempos, com ofertas promocionais associadas.



- Produção de material promocional genérico e específico, como foram exemplo os flyers sobre a Campanha “Tu Vales +”, associada ao Cartão Jovem Académico EYC.



5 | COMERCIAL

- Ativação promocional do Cartão Jovem EYC em grandes eventos de juventude, desporto e formação, como foram exemplo a Qualifica, Futurália, Rally de Portugal, Semanas Académicas, Meias Maratonas, Feira Juvenil de Portimão, Festivais de Verão, Dia Internacional da Juventude, Encontro Nacional de Associações Juvenis, entre outros.



- Realização de campanhas promocionais associadas a eventos, como foram exemplo o Iberanime, 4Gamers, Oriente-se (Festival de Teatro Amador), e outras associadas a datas festivas, como foram exemplo a campanha da Páscoa ou campanha Black Friday.



Otimizamos os canais de distribuição, as mais-valias e o envolvimento dos principais parceiros do Cartão Jovem EYC.

Em 2017 convocamos os principais parceiros do Cartão Jovem EYC para a revisão, melhoria e adaptação das parcerias estabelecidas, à nova realidade de gestão e posicionamento do Cartão Jovem EYC.

A CP e a GALP foram parceiros com bastante preponderância e enfoque dado às vantagens conferidas nos respetivos serviços.

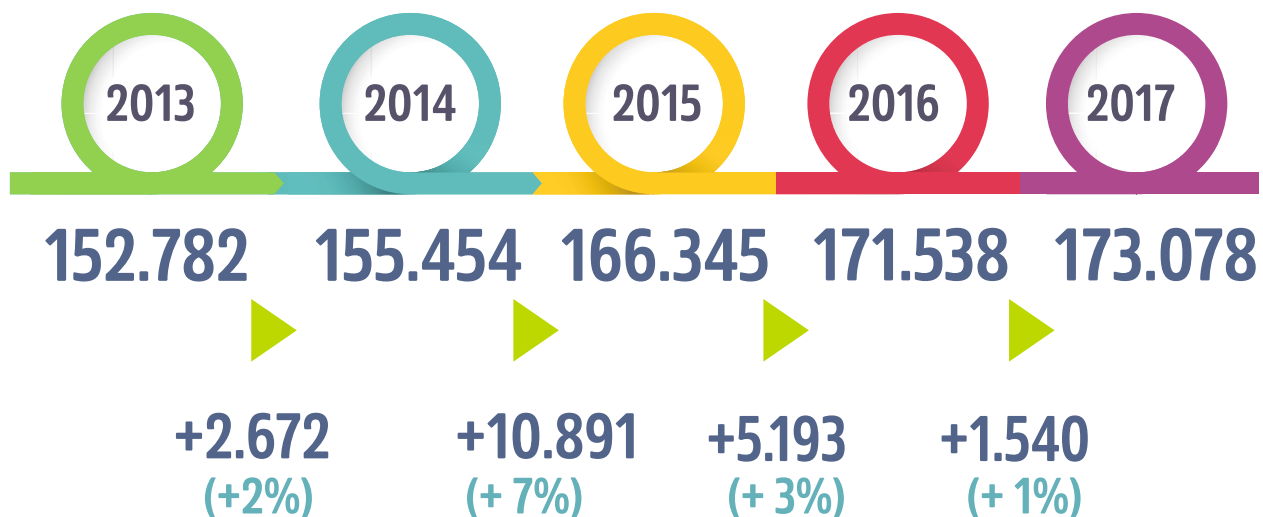
A CGD e os CTT foram parceiros com os quais foi dada especial atenção ao nível da revisão e adaptação das parcerias estabelecidas.

Ao nível do IPDJ e dos Municípios mantivemos constantes contactos de acompanhamento e colaboração mútua.

Com as Associações Académicas e os Clubes de Futebol procedemos a várias ativações promocionais, realização de passatempos e acompanhamento funcional dos procedimentos de emissão do Cartão Jovem EYC.

Aumentamos o número de titulares do Cartão Jovem EYC.

Nos últimos anos, o Cartão Jovem EYC tem vindo a aumentar o número de titulares. Com efeito, em 2017 registamos os seguintes resultados:



5 | COMERCIAL

5.4. | INTRA_RAIL

Em 2017, a promoção do INTRA_RAIL, por associação/sponsor do Projeto 80, fez-se essencialmente através de um roadshow por 36 estabelecimentos de ensino secundário, 2 em cada distrito.

O Projeto 80 é um programa, de âmbito nacional, que procura promover o associativismo, a educação para a sustentabilidade, o empreendedorismo e a cidadania democrática.

Podem candidatar-se a este projeto as Associações de Estudantes das escolas do 3.º ciclo do ensino básico e secundário ou grupos informais de alunos que desenvolvam um projeto de sustentabilidade que promova, nomeadamente, a gestão eficiente de recursos, a diminuição da pegada carbónica e hídrica, a biodiversidade, o empreendedorismo, a economia verde e a inovação social, bem como o voluntariado ou outras formas de cidadania e participação pública. Este Projeto é uma iniciativa conjunta da Agência Portuguesa do Ambiente, da Direção-Geral da Educação, da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, do Instituto Português do Desporto e Juventude, da Quercus e do Green Project Awards.

Dada a relevância desta iniciativa, pelo contributo que pode dar para estimular o associativismo e a participação cívica dos alunos em projetos de sustentabilidade, empreendedorismo e de cidadania democrática, o INTRA_RAIL foi o mote para a dinamização de projetos no âmbito do Turismo Sustentável e, bem assim, o prémio principal para a equipa vencedora do Projeto 80.

Para além do road show pelas 36 escolas, mais a relevância dada ao prémio INTRA_RAIL Xcape para a equipa vencedora, a nível nacional, do Projeto 80, foram também enviados cartazes e flyers promocionais do INTRA_RAIL para 863 estabelecimentos de ensino.



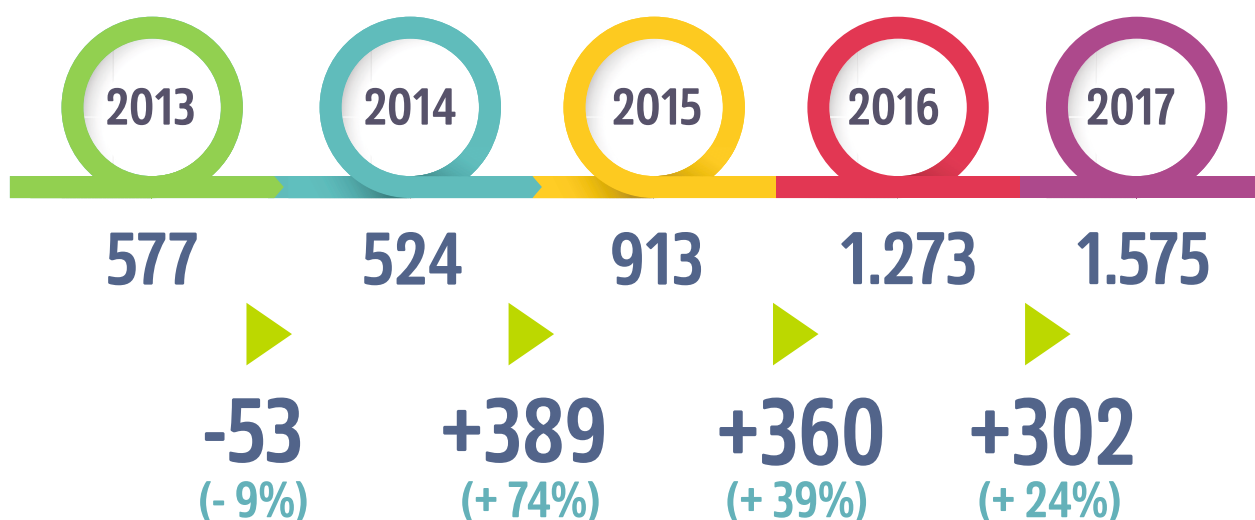
Em 2017 concretizamos o desenvolvimento e lançamento do Mapa Interativo do INTRA_RAIL no website das Pousadas de Juventude, uma realização ambicionada para permitir a apresentação de sugestões de itinerários e informações úteis para a organização atempada da “aventura” de explorar Portugal.



A dinamização do plano de comunicação do INTRA_RAIL fez-se ainda nas redes sociais, em artigos jornalísticos da especialidade, realização de passatempos e envio de newsletters.

O conjunto das ações promocionais realizadas ao longo de 2017 permitiram reforçar a notoriedade do INTRA_RAIL, principalmente junto do seu público-alvo.

O INTRA_RAIL tem vindo a crescer e a conquistar o seu espaço no mercado, apresentando os seguintes resultados:



6 | OPERACIONAL

6.1. | CENTRALIZAÇÃO DOS PROCESSOS AQUISITIVOS DE BENS E SERVIÇOS AO ABRIGO DO CCP E GESTÃO EFICIENTE DE CONTRATOS

Processos aquisitivos centralizados com modelo estabilizado com recurso às diferentes possibilidades previstas: Ajuste Directo - Regime Simplificado e Regime Geral, Acordo Quadro, Concurso Público.

Processos aquisitivos descentralizados relativos às necessidades das Unidades de Alojamento realizados através de Ajuste Directo - Regime Simplificado com abrangência total na organização e aplicação a todas as áreas operacionais.

Melhoria na gestão centralizada dos contratos de fornecimento, independentemente do tipo de procedimento aquisitivo. Maior controlo e acompanhamento da execução dos contratos com relação mais estreita com os fornecedores.

Aplicação de registo de assiduidade

Aquisição de equipamentos e software de gestão da assiduidade com realização de formação inicial e arranque do processo de instalação em todas as Pousadas de Juventude e nos Serviços Centrais.

Reestruturação do Data Center da Movijovem

Concluída a reestruturação do Data Center da Movijovem com a renovação de equipamentos e software. Maior capacidade de resposta às exigências presentes e futuras da organização.

Colchões

Aquisição de colchões para o conjunto das Pousadas de Juventude, aumentando o conforto através da substituição em larga escala de colchões em fim de vida.

Refeições externas e internas

Contratação de serviço de confecção de refeições externalizado para o conjunto das Pousadas de Juventude e contrato de fornecimento de produtos alimentares onde exista serviço de refeições com confecção própria.

Electricidade

O fornecimento de electricidade nas suas diferentes modalidades - Média Tensão, Baixa Tensão Especial e Baixa Tensão Normal - encontra-se contratado através de Acordo Quadro.

Manutenção de instalações AVAC

Manutenção correctiva garantida ao longo do ano, em função da identificação de necessidade (planeada ou por avaria). Exceptuando situações de manutenção correctiva urgente e inadiável, a generalidade da contratação de serviços de manutenção neste âmbito regeu-se pelo Ajuste Directo - Regime Simplificado produzido pelos Responsáveis de Pousada e/ou técnicos do DORT.

Manutenção preventiva periódica em vias de implementação; atendendo ao estado de conservação da maioria das instalações técnicas esta componente de manutenção está muito condicionada atendendo a que o grosso das necessidades centra-se na manutenção correctiva e sem esta não será possível a implementação de um plano de manutenção preventiva capaz de assegurar e prolongar o período de vida útil dos equipamentos e instalações.

Manutenção periódica de elevadores

Renovação de contrato continuando a perseguir o objectivo de congregar num só contrato de manutenção completa todas das necessidades de manutenção de elevadores das Pousadas de Juventude.

Palamenta

Respondeu-se à totalidade das necessidades identificadas na RNTJ, garantindo capacidade operacional quer para o serviço de pequeno-almoço, quer para o serviço de refeições. Através da realização de stock no âmbito das Coordenações Regionais garantiu-se alguma capacidade de reposição nas Pousadas de Juventude.

Produtos de higiene e limpeza

Processo aquisitivo que garante o fornecimento contínuo às Pousadas de Juventude enquadrado com todas as necessidades operacionais ao nível do *housekeeping*.

Produtos de pequeno-almoço

Garantido o fornecimento de produtos de pequeno-almoço permitindo consolidar os principais objectivos em termos de controlo de custos, agilidade de distribuição e gestão de stock nas Pousadas de Juventude, garantindo resposta adequada em cenário de forte aumento da procura. Neste capítulo inclui-se também a aquisição de pão ao abrigo de contratos realizados localmente, paralelos ao contrato principal de fornecimento dos restantes produtos de pequeno-almoço.

Gás Natural

À semelhança da centralização de serviço de manutenção de elevadores num só contrato, realizou-se contratação de abastecimento de Gás Natural que engloba todas as Pousadas de Juventude com esse tipo de fonte combustível primária. Incluíram-se outras Pousadas de Juventude onde pretendemos a curto prazo transformar a fonte combustível primária para GN.

Segurança contra incêndios em edifícios

Continuação do processo de contratação de serviços para produção e implementação das Medidas de Auto Protecção (MAP) nas Pousadas de Juventude, incluindo formação e treino dos recursos humanos.

Contratação de serviço de reparação e instalação de Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndio (SADI) nas Pousadas de Juventude em que tal fosse necessário.

Contratação de serviço de manutenção e reparação de carretéis, extintores e mantas ignífugas em que se inclui ainda o fornecimento de sinalética e outro equipamento relacionado com a segurança contra incêndio.

6 | OPERACIONAL

Contratação de serviço de manutenção preventiva e correctiva de centrais hidropressoras.

Contratação de serviço de manutenção periódica dos SADI para cumprimento da legislação, incluindo ainda o acompanhamento e monitorização da implementação das MAP e demais necessidades em termos de SCIE.

Globalmente o objectivo de desenvolver as acções necessárias para garantir o cumprimento da legislação aplicável foi atingido embora sejam processos complexos muitos deles ainda em curso no ano de 2018. O objectivo futuro será o posicionamento das Pousadas de Juventude no âmbito das boas práticas.

Têxteis-lar

Realizada aquisição de têxteis-lar para reposição de stock dentro do objectivo de anualmente garantir a reposição/acréscimo de stock disponível para garantir o normal funcionamento do serviço de alojamento nas Pousadas de Juventude sem sobrecarregar a operação de lavandaria devido a stocks reduzidos.

Serviço de lavandaria e aluguer de têxteis-lar

Procedimento aquisitivo com dois modelos distintos: externalização do serviço de lavandaria nas Unidades de Alojamento da área de Lisboa e externalização do serviço de lavandaria e com aluguer de têxteis-lar nas Unidades de Alojamento de Évora e Santa Cruz.

Centrais térmicas

Contratação de serviço de fornecimento e instalação de caldeiras e restantes equipamentos necessários à renovação das centrais térmicas da PJ Areia Branca e PJ Ofir com o objectivo de actualizar o equipamento garantindo aumento de eficiência na produção de Aguas Quentes Sanitárias e na climatização bem como a substituição de equipamento em condições de operação muito deficiente.

Ar condicionado

Aquisição da primeira fase de fornecimento e instalação de ar condicionado na PJ Portimão, na PJ Faro e na PJ Alcoutim, onde quer o clima, quer a procura justificavam uma melhoria ao serviço de alojamento apesar de não ter sido extensível a todos os recursos destas Pousadas de Juventude, embora seja um objectivo a considerar no futuro.

Controlo analítico da qualidade da água

Aquisição de serviços de controlo da qualidade da água durante o período de funcionamento das piscinas nas Pousadas de Juventude que possuam tal equipamento por forma a garantir o cumprimento da legislação aplicável em termos sanitários.

6.2. | INTERNALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

O ano de 2017 permitiu estabilizar a operação de manutenção de construção civil, embora continue a ser evidente um défice de capacidade de resposta face ao estado de conservação das Pousadas de Juventude e às suas necessidades corrente são nível da manutenção.

A opção por serviços externos foi amplamente utilizada para responder a inúmeras necessidades das Pousadas de Juventude, complementando desta forma o serviço de manutenção interno, mais vocacionado para pequena manutenção (ou manutenção corrente) e média manutenção (no limite). O facto de existirem duas equipas de manutenção para um conjunto tão alargado de Pousadas de Juventude implica uma disponibilidade reduzida pelo que importa reflectir no futuro sobre a introdução de uma terceira equipa que aumente a disponibilidade por Pousada de Juventude e assim a capacidade de resposta.

A operação de manutenção focou-se nos aspectos prioritários em termos do serviço de alojamento e na resposta a situações críticas para o funcionamento das Pousadas de Juventude. Sempre que possível procurou-se intervir nos aspectos que influenciem positivamente a percepção de conforto do Cliente. A operação de manutenção permitiu aprofundar a comunicação entre Gestor de Manutenção - Responsável de Pousada - Operadores de Manutenção.

Foram introduzidas duas novidades no modelo de manutenção com significativo impacto em termos da sua eficiência: instrumento de pagamento de materiais/produtos e um software de gestão da manutenção. Se no primeiro caso a alteração permitiu dotar os Operadores de Manutenção de agilidade em termos das aquisições correntes necessárias às respostas às necessidades das Pousadas de Juventude, reduzindo o recurso ao Fundo de Maneio das mesmas, a introdução de software de gestão da manutenção tem-se revelado uma importante aposta para sistematização do processo de identificação e resposta às necessidades, bem como a melhoria do canal de comunicação entre Gestor de Manutenção - Responsável de Pousada - Operadores de Manutenção, fundamental ao aumento de eficiência da operação.

As equipas de manutenção existentes apresentam-se totalmente capacitadas do ponto de vista do equipamento, sendo que será importante investir na formação técnico-profissional destes recursos para alargar o seu espectro de intervenção e assim aproximar a capacidade de resposta da manutenção da abrangência das necessidades de manutenção das Pousadas de Juventude.

Em termos de manutenção de grande escala encontram-se em fase de conclusão os cadernos de encargos para os respectivos procedimentos aquisitivos das intervenções na PJ Viana do Castelo, PJ Ovar e PJ Abrantes, uma vez que exigiram acompanhamento técnico especializado para definição das soluções a implementar e produção das respectivas peças de projecto.

Foi produzida com o apoio dos Responsáveis de Pousada uma lista de possíveis fornecedores nas diferentes especialidades relacionadas com a manutenção por forma a capacitar a gestão local de contacto directo para resposta a necessidades não passíveis de serem atendidas pelos Operadores de Manutenção no curto prazo.

Sublinha-se o importante e decisivo apoio que os Responsáveis de Pousada deram no âmbito da manutenção das Pousadas de Juventude. Na maior parte dos casos assumiram de forma decisiva uma parte da responsabilidade pela proposta de soluções para problemas de menor ou maior dimensão através da consulta a fornecedores locais. Essa circunstância muito favoreceu o aumento da capacidade de resposta global da Organização às necessidades de manutenção o que a par com o aumento de agilidade nos procedimentos aquisitivos permitiu responder e corrigir um maior número de situações face a anos anteriores.

6 | OPERACIONAL

6.3. | AUMENTO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E CONTINUA COM SISTEMA EXTERNALIZADO DE MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO, AVAC E OUTROS

Procedeu-se à manutenção correctiva das instalações técnicas de várias Pousadas de Juventude com carácter pontual quer em função de necessidades identificadas e intervenções planeadas, quer em resposta a situações urgentes, garantindo em ambos os casos o devido enquadramento jurídico dos procedimentos aquisitivos, onde se destacam as intervenções na Pousada de Juventude de Areia Branca e na Pousada de Juventude de Ofir.

Ao nível das instalações eléctricas realizaram-se importantes acções de manutenção dos Postos de Transformação e dos Grupos Geradores existentes de onde se destaca a acção correctiva de grande escala nas instalações eléctricas da Pousada de Juventude de Almada, garantiram-se as inspecções periódicas obrigatórias por parte do Técnico Responsável pelas Instalações Eléctricas realizadas em conformidade com a legislação aplicável e respectivas acções correctivas daí decorrentes, efectuou-se a reparação global da instalação eléctrica da Pousada de Juventude de Oeiras.

Ainda no âmbito da manutenção ao nível das instalações eléctricas no âmbito da eficiência energética procedeu-se à aquisição e instalação de equipamentos de correcção do factor de potência e à utilização do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica (PPEC - ERSE) para a conversão da iluminação de maior utilização (zonas comuns) para LED, projecto que terá continuidade em 2018.

6.4. | DEU-SE CONTINUIDADE AO DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA ELECTRÓNICA DE GESTÃO DE RESERVAS, DOCUMENTAL E DE COMPRAS

Desenvolvimento do software de gestão de reservas com o objectivo de aproximar a ferramenta das necessidades do utilizador e o acréscimo de valências que potenciem a actividade da Organização. Entre outros desenvolvimentos relevantes destaca-se o estabelecimento de um channel manager próprio da Movijovem com ligação directa a Booking e a Hostelling International, encontrando-se em fase de desenvolvimento a ligação com a HostelWorld e Expedia e ainda o desenvolvimento de ferramenta de processamento de pagamentos electrónicos que se encontra em fase de testes.

Concluída a configuração do sistema de gestão documental que entrará em produção em 2018 e que permitirá um acréscimo de celeridade dos processos de comunicação e de decisão internos que soma ao evidente salto de modernização administrativa na organização. Terá uma componente de interface com o Sistema de Gestão da Qualidade nomeadamente enquanto repositório de documentação relacionada.

A plataforma electrónica de gestão de compras está em fase avançada de parametrização sendo expectável o seu arranque em produção no início de 2018.

6.5. | IMPLEMENTAÇÃO DA REVISÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)

Realizou-se a implementação da revisão do Sistema de Gestão da Qualidade nas Pousadas de Juventude, redesenhando procedimentos e adaptando processos utilizados pela organização com um foco muito considerável no que respeita à satisfação do Cliente realizada em diferentes níveis: Auditoria Interna com equipas auditoras próprias, Auditoria Cliente Mistério através de Auditores-Clientes e Inquérito de Satisfação do Cliente com envio mensal para as Pousadas de Juventude para avaliação e monitorização das medidas preventivas e correctivas das situações assinaladas.

6.5. | MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA INFORMÁTICO INTERNO E MELHORIA DA REDE WIFI NAS POUSADAS DE JUVENTUDE

Reestruturação do *Data Center* incluindo a renovação de equipamentos, actualização de arquitectura, migração de dados, gestão de base de dados e demais necessidades associadas a uma actualização que permita responder aos desafios presentes e futuros da organização. Inclui-se neste ponto toda a análise, estudo e ensaio de soluções relacionadas em ambiente de testes.

Cancelamento de linhas fixas desnecessárias após migração das comunicações para o âmbito do contrato em vigor em termos de comunicações fixas, incluindo a alteração dos números associados sempre que necessário.

Instalação de comunicações de emergência nos elevadores em que tal serviço não estava disponível.

Foi aprofundada a utilização do Suporte Online ao Cliente Interno por forma a melhorar a gestão das necessidades de suporte técnico ao nível informático, reduzindo a pressão de serviço regularmente referida como um constrangimento ao normal funcionamento da área funcional.

Por forma a melhorar o serviço e a resposta ao Cliente Interno foi adquirida licença do *TeamViewer* por forma a permitir uma intervenção directa com as Pousadas de Juventude sempre que tal seja necessário, opção que se tem revelado uma maior valia face à sua dispersão geográfica.

Continuou-se a implementar o plano de actualização do parque informático da Organização com aquisição de novo conjunto de equipamentos para as Pousadas de Juventude e Serviços Centrais, garantindo o necessário licenciamento de software.

Proposta aquisição de plataforma de formação online para responder aos constrangimentos da Organização ao nível da formação dos seus recursos, nomeadamente a dispersão geográfica e o trabalho por turnos nas Pousadas de Juventude.

Foram assegurados desenvolvimentos ao nível dos sites (*pousadasjuventude.pt*, *cartaojovem.pt* e *movijovem.pt*), garantindo os certificados de segurança dos mesmos e a propriedade do seu registo, incluindo o estabelecimento de ligação VPN com a Caixa Geral de Depósitos que permite maior agilidade e segurança na transmissão de dados com este importante parceiro do Cartão Jovem.

7 | ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

7.1. | FINANÇAS, CONTABILIDADE E TESOURARIA

No ano de 2017 procuramos manter o pilar da sustentabilidade económica e financeira no topo das preocupações e no dia a dia das nossas atuações.

Podemos verificar uma continua recuperação dos principais indicadores de solidez da estrutura de funcionamento da Movijovem, bem como da maioria das suas unidades de negócio que contribuem para uma consolidação de resultados. É possível verificar um considerável crescimento das componentes de receita, mas também é patente uma melhoria continua do peso relativo dos principais custos associados ao funcionamento da atividade.

Por outro lado, e apesar da excelente recuperação de passivo que temos vindo a apresentar nos últimos anos, estamos ainda perante uma situação drástica de passivo excessivo face aos ativos e capitais próprios detidos pela Movijovem. Assim, estamos perante uma situação que nos impõe uma constante preocupação e acompanhamento por um lado, e introduzir novas medidas de recuperação por outro.

Temos conseguido manter, mesmo assim, um bom relacionamento com os nossos fornecedores correntes que garantem a operacionalidade dos serviços onde muitas vezes os prazos de pagamento previamente acordados foram ultrapassados. Não podemos deixar de referir o enorme esforço realizado no saneamento destas dívidas correntes e onde as disponibilidades de tesouraria foram quase sempre priorizadas para estes fins.

Paralelamente, é com imensa satisfação que afirmamos o cabal cumprimento do contrato estabelecido com a Caixa Geral de Depósitos, na sequência da renegociação do contrato de empréstimo que se encontrava em incumprimento indesejado desde há muitos anos.

Para tal, foi de extrema importância a participação do IPDJ através de financiamento à exploração que permitiu cumprir com o estabelecido realizando a amortização antecipada de 1 milhão de euros em 2017, ainda que a Movijovem tenha suportado de forma direta as amortizações mensais que no montante aproximado de 500 mil euros, entre capital e juros.

Durante o exercício, a Movijovem deparou-se com algumas dificuldades de tesouraria de exploração o que obrigou a constantes negociações com fornecedores correntes e ajustamentos entre os fluxos de saída em função dos fluxos de recebimentos. Fomos ainda confrontados com um desfasamento temporal de execução do apoio financeiro negociado com a parte pública (em fase de orçamento de 2017) que apenas se verificou a sua execução nos últimos dias de 2017, o que obrigou a continuas prorrogações de acordos com fornecedores de produtos, de serviço e de capital.

Finalizados os procedimentos de encerramento do exercício de 2017, e em função dos resultados de exploração verificados, conjugados com o apoio financeiro à exploração no final do ano, conseguimos apresentar uma redução muito significativa dos prazos médios de pagamento, permitindo uma continuidade de serviço sem interrupção de fornecimentos por parte dos nossos parceiros fornecedores.

De forma resumida, e não se tratando de novas atribuições, podemos ainda dizer que o Departamento Administrativo e Financeiro contribuiu de forma relevante através das suas atividades correntes, nomeadamente:

- Manutenção de informação contabilística de qualidade e apresentada de forma regular e atempada;

7 | ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

- Acompanhamento diário de todos os movimentos financeiros e elaboração da execução orçamental de tesouraria;
- Organização administrativa e controlo dos processos aquisitivos. Desde o início do processo de autorização de despesa e abertura de procedimentos contratuais, passando pela confirmação dos fornecimentos e respetiva validação dos documentos de faturação, até ao pagamento dos bens e serviços adquiridos;
- Recolha regular de informação estatística, o seu tratamento e preparação para apresentação aos diversos intervenientes na gestão da Movijovem. Do Cartão Jovem às Pousadas de Juventude, das unidades orgânicas descentralizadas à gestão de topo da organização.
- Controlo e análise de desvios mensais com a participação e responsabilização de todos os intervenientes no orçamento, designadamente os responsáveis das diversas áreas funcionais;
- Acompanhamento do Controlo Orçamental Mensal (análises, pareceres e respetivas tomadas de decisão quer corretivas quer preventivas);
- Avaliação de Desempenho das Unidades de Alojamento (introdução de valores atingidos, análise de resultado, elaboração do ranking de UA)
- Elaboração de diretivas de melhoramento dos resultados atingidos por cada UA.

8 | RECURSOS HUMANOS

8.1. | AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Na sequência do novo modelo de gestão e estratégia e nos termos do Plano de Atividades de 2015, foi reconhecida a importância em desenvolver medidas que valorizassem o desempenho e a competência dos colaboradores. Neste sentido foi implementado o Sistema de Avaliação do Desempenho, processo que foi interrompido em virtude das alterações conjunturais na organização.

O modelo foi aprovado e implementado em 2016, visando a avaliação dos colaboradores no ano económico de 2015, tendo sido apresentados os resultados deste processo em março de 2016.

Reconhecendo a importância da implementação deste processo como parte integrante das políticas de desenvolvimento dos seus recursos humanos, pretendeu-se valorizar os resultados obtidos através das competências demonstradas no sentido de promover condições geradoras de níveis elevados de desempenho, contribuindo para o desenvolvimento e motivação de todos os trabalhadores.

Foi dada continuidade a este processo, com a avaliação do desempenho dos colaboradores relativo ao ano de 2016, e com apresentação de resultados em maio de 2017.

No reporte de resultados, procedeu-se à análise e tratamento da informação recolhida, com notas de como decorreu a implementação do sistema, bem como apresentadas as conclusões e algumas sugestões de melhoria continuada a observar em futuros processos de avaliação.

De entre outros efeitos, foi consequência direta da implementação da avaliação do desempenho, e no que concerne ao desenvolvimento e progressão na carreira, a aprovação de promoções de colaboradores.

O processo de Avaliação do Desempenho, teve uma adesão e participação total, podendo concluir-se que este processo se traduz num real esforço para incentivar o desenvolvimento profissional e pessoal dos trabalhadores, constituindo instrumento relevante para a gestão de recursos humanos da Movijovem.

8.2. | SISTEMA DE INCENTIVOS

Na sequência da implementação do Sistema de Incentivos em 2016, no ano de 2017 foi renovado o Sistema de Incentivos a vigorar para este ano económico.

Este instrumento, concebido no âmbito do desenvolvimento de políticas de recursos humanos, valoriza as competências demonstradas, reconhecendo o mérito e os níveis de desempenho demonstrados. Esta medida traduziu-se num estímulo financeiro, com base na concretização de metas. Considerando prioritária a criação de incentivos diretos na área das vendas da Movijovem, as medidas preconizadas dirigiram-se aos operadores de faturação da Rede de Pousadas.

Neste momento encontra-se a ser preparado Sistema de Incentivos a vigorar para o ano de 2018.

8.3. | REVISÃO DE PROCEDIMENTOS INTERNOS E DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Considerando a importância de adaptar e modernizar procedimentos e regras no funcionamento da organização que permitam acompanhar a evolução interna que se tem registado, tornou-se necessário garantir uma gestão mais eficaz e a racionalização eficiente de meios.

As competências do DRH e o propósito de as tornar mais ajustadas às efetivas necessidades de toda a organização, permitindo o cumprimento de respostas céleres e atempadas às solicitações dos serviços internos, conduziu a uma nova definição adequada de práticas de Recursos Humanos ajustadas às reais necessidades e objetivos internos.

Neste sentido, deu-se continuidade à reestruturação iniciada em 2016, com alteração de procedimentos internos que concorrem para a eficácia e eficiência dos serviços/atividades prestadas pelo DRH.

8.4. | FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Movijovem considera a formação e o desenvolvimento profissional dos seus recursos humanos como fundamental e determinante para a melhoria continuada da qualidade do desempenho dos seus colaboradores e, conseqüentemente, dos serviços prestados.

Decorrente da aplicação do Sistema de Avaliação do Desempenho, foi possível identificar em concreto e sinalizar as necessidades de formação dos colaboradores, pelo que não foi necessário proceder ao levantamento de diagnóstico de necessidades de formação. A informação detalhada consta do relatório final de avaliação do desempenho efetuada.

Sinalizadas as necessidades de formação tornava-se necessário procurar alternativas às promovidas pelos fornecedores externos, que apresentaram custos significativos e de difícil exequibilidade e viabilidade em termos financeiros.

As alternativas co-financiadas não abrangiam grande parte das áreas de formação necessárias, apenas permitiriam a abrangência de número limitado de formandos, colmatando apenas necessidades pontuais e as calendarizações de formação, prevendo dias não seguidos de formação (interpolados), conduziria à necessidade de várias deslocações para cumprimento da carga horária a centros de formação distantes do posto de trabalho, pelo que não se apresentaria como solução profícua para melhor aproveitamento da formação necessária a ministrar e em termos pedagógicos. Obviando significativamente os custos de formação, foram programadas e executadas algumas formações internas, recorrendo a recursos internos para ministrar formação, considerando o seu know-how e o input significativo em determinadas matérias específicas.

Nos termos do preceituado no Código do Trabalho, cabe às entidades empregadoras:

- Promover o desenvolvimento e a adequação da qualificação do trabalhador, tendo em vista melhorar a empregabilidade e aumentar a produtividade e a competitividade;
- Assegurar a cada trabalhador o direito individual à formação, através de um número mínimo de 35 horas de formação, devendo em cada ano a entidade assegurar, formação contínua a pelo menos 10% dos colaboradores da empresa.

8 | RECURSOS HUMANOS

Em 2017 foram organizadas e realizadas as seguintes ações de formação:

Ações de Formação Designação	Formação	Carga horária (Duração)	Nº Colaboradores Abrangidos	Volume de Formação
Processos de Gestão Organizacional	Interna	9	54	486
Workshop <i>Ser Empreendedor no Contexto Profissional</i>	Interna	4	54	216
Pós-Graduação - Gestão do Turismo e Hotelaria	Externa	239	2	478
ITIL 2011 Foundation	Externa	21	1	21
Construir Excelência nas Operações	Externa	32	1	32
Prevenção e Combate a Incêndios PJ Melgaço	Externa	4	7	28
Prevenção e Combate a Incêndios PJ Viana do Castelo	Externa	4	4	16
Prevenção e Combate a Incêndios PJ Ofir	Externa	4	4	16
Prevenção e Combate a Incêndios PJ Vila Nova de Cerveira	Externa	4	6	24
Prevenção e Combate a Incêndios PJ Ponte de Lima	Externa	4	6	24
Booking Analytics - Otimização da Gestão de Dados	Interna	4	40	160
Formação Inicial/Acolhimento e Integração	Interna	40	1	40
Formação Inicial/Acolhimento e Integração	Interna	32	1	32
Formação Inicial/Acolhimento e Integração	Interna	80	1	80
Sensibilização em Segurança Contra Incêndio	Externa	2	4	8
Sensibilização - Combate a Incêndios e Extintores	Externa	4	4	16
Sensibilização - Combate a Incêndios e Extintores	Externa	4	4	16
Sensibilização - Combate a Incêndios e Extintores	Externa	4	4	16
DORT Team Off Site	Interna	7	7	49
Formação Inicial/Acolhimento e Integração	Interna	40	1	40
Formação Inicial/Acolhimento e Integração	Interna	80	1	80
			207	1878

Neste sentido cumpre registar que a Movijovem, assegurou no ano transato, formação profissional abrangendo **207 colaboradores**, com um volume de formação de **1878 horas**, ficando no entanto abaixo do que seria expectável e necessário, uma vez que têm de ser ministradas 35h no mínimo por cada colaborador. Onde existe maior défice de formação é nas categorias de empregadas de andares e porteiros, concluiu-se pois da necessidade premente da Movijovem voltar a reforçar o investimento na formação dos seus quadros de pessoal, sobretudo em áreas críticas devidamente assinaladas e que devem merecer carácter urgente e prioritário.

8.5. | ESTÁGIOS DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Movijovem tem acolhido, ao longo dos anos, vários alunos para estágios de formação, tendo em vista as aprendizagens em contexto laboral. Esta prática tem vindo a aumentar, assumindo-se a Movijovem como entidade de referência na realização destes estágios, contribuindo decisivamente na formação e qualificação de jovens ativos, sobretudo nas áreas de formação de hotelaria e turismo.

Em 2017 foram concretizados 53 estágios de formação, tendo sido ministradas 13.803 horas de formação em contexto de trabalho. Este processo contou com a participação e envolvimento das Pousadas de Juventude e Sede, assumindo os respetivos Responsáveis de Pousada o papel de tutores de estágio, com o necessário acompanhamento do Departamento de Recursos Humanos.

O total de duração de horas por estágio, foi heterogénea, consoante o plano curricular dos cursos, a componente em termos de carga horária da formação de contexto de trabalho e o ano frequentado pelo ano, tendo variado individualmente entre as 70 e 600 horas. Alguns dos estágios aprovados têm continuação pelo ano de 2018.

Os alunos são maioritariamente oriundos de cursos técnico profissionais de Turismo, tendo a grande generalidade concluído com aproveitamento o período de formação.

Os pedidos de estágios são solicitados na sua grande maioria por agrupamentos de escolas e escolas secundárias.

Na sequência de um dos estágios ministrados resultou a contratação de uma formanda para as funções de receção numa Pousada de Juventude.

É notório o aumento exponencial anual das horas ministradas bem como os pedidos efetuados à Movijovem para acolhimento de formandos, estando na presente data, autorizados superiormente mais 18 novos estágios a iniciar em 2018.

8.6. | BOLSA DE FORMAÇÃO MOVIJOVEM 2017

Em fevereiro de 2017 foi aprovada pela Direção da Movijovem a Bolsa de Formação Movijovem 2017.

Esta medida, no âmbito do desenvolvimento da política interna de recursos humanos e da formação profissional, tem como objetivo investir no desenvolvimento profissional e pessoal, apoiando os Colaboradores que se proponham a frequentar cursos/ações de formação, suportando a Movijovem os encargos com a respetiva inscrição e frequência.

A Bolsa de Formação é anual e implementada sempre que o circunstancialismo interno o permita, com dotação financeira limitada, devendo as candidaturas, devidamente sustentadas, ser apresentadas ao Departamento de Recursos Humanos, a todo o tempo durante o ano civil de 2017, diretamente pelos Colaboradores interessados.

Em 2017, foram rececionadas 5 candidaturas, tendo as mesmas sido apreciadas pela Comissão de Avaliação e autorizadas pela Direção.

8.7. | OUTRA FORMAÇÃO

No ano de 2017 e na sequência dos anos anteriores, foram aprovados/renovados a 4 trabalhadores, o estatuto trabalhador estudante, viabilizando aos mesmos a progressão nos estudos no âmbito do ensino superior.

8 | RECURSOS HUMANOS

8.8. | SEGURANÇA, HIGIENE E MEDICINA NO TRABALHO

A prestação de serviços, foi adjudicada à empresa Medialcare que assegura os serviços de segurança, higiene e medicina no trabalho desde maio de 2015. Em 2017 foi cumprido o protocolo clínico estabelecido, tendo sido realizados os necessários e obrigatórios exames de admissão, bem como exames periódicos aos colaboradores referenciados.

Até ao momento e dos exames de admissão e periódicos, não se verificaram quaisquer casos de inaptidão, tendo sido registados 6 casos de aptidão condicionada para o serviço. Foram emitidas em conformidade e de acordo com o legalmente previsto, as fichas de aptidão respetivas e foi efetuada a junção das fichas aos respetivos processos individuais dos colaboradores e atualizada a informação na plataforma interna de gestão Primavera.

Foram ainda reforçados os exames clínicos com a inclusão de eletrocardiograma.

8.9. | PROMOÇÃO DO ALINHAMENTO E COESÃO INTERNA DOS RH'S

Numa lógica de promoção do alinhamento, coesão interna e qualificação dos recursos humanos, contribuindo para sedimentar uma cultura organizacional diferenciadora, foi realizado entre os dias 07 a 10 de junho, na Pousada de Juventude de Santa Cruz, o *2º Encontro Anual de Colaboradores Movijovem*, dando-se continuidade a esta iniciativa.



Este Encontro de Colaboradores proporcionou momentos de formação, reflexão, partilha e convívio.

A Movijovem aposta na formação dos seus colaboradores, enquanto processo de aquisição de competências, troca e partilha de experiências, envolvimento nos processos de definição e implementação de estratégias e participação ativa e colaborativa na prossecução das suas atividades.

8 | RECURSOS HUMANOS

Neste sentido foram realizadas ações de formação em áreas transversais internas de Gestão Comercial, Gestão Operacional, Gestão Financeira e de Recursos Humanos, subordinadas ao tema de Processos de Gestão Organizacional.

Foi ainda realizado um workshop subordinado ao tema “Ser Empreendedor no Contexto Profissional”, dando possibilidade aos colaboradores de refletirem sobre a importância do espírito de grupo e o alinhamento coletivo.

Além dos momentos formativos, que se realizaram nas instalações da Pousada de Juventude, foram organizadas atividades de grupo ao ar livre (futebol, surf e caminhadas em trilhos).

Neste Encontro e à semelhança do que aconteceu na edição do ano de 2016, foram homenageados os colaboradores com 25 anos de atividade na Movijovem.



Entende-se que esta foi mais uma vez uma oportunidade ímpar que contribuiu para a elevação da promoção da atividade da Movijovem, bem como uma experiência única de fortalecimento da cultura organizacional.

8.10. | CONTROLO DE ASSIDUIDADE

Nos termos da legislação em vigor, e nomeadamente atendendo ao estipulado no Código de Trabalho, cabe às entidades empregadoras manter o registo dos tempos de trabalho, incluindo dos trabalhadores que estão isentos de horário de trabalho, em local acessível e por forma a permitir que seja possível a sua consulta imediata. O referido registo, deve conter a indicação das horas de início e de termo do tempo de trabalho, por forma a permitir apurar o número de horas de trabalho prestadas por trabalhador.

Foi efetuado relatório exaustivo que permitiu aferir com rigor a assiduidade e o absentismo dos colaboradores, sendo possível averiguar de forma clara e sucinta o controlo do registo de assiduidade, servindo de suporte para possíveis tomadas de decisão, necessárias a uma gestão mais eficiente e eficaz nesta matéria.

Neste sentido, foi aberto procedimento para aquisição de sistema biométrico para controlo de assiduidade nos Serviços Centrais e Rede de Pousadas, para proceder à substituição dos meios atuais de registo de assiduidade.

8 | RECURSOS HUMANOS

Sendo que nas Pousadas de Juventude o sistema instituído é o registo em correspondente em correspondente Livro de Ponto e nos serviços da Sede o sistema computadorizado se encontra desatualizado e apresenta falhas no seu funcionamento, foi necessária a implementação de meio idóneo, atual e adequado para o registo das entradas e saídas que permitam apurar o número de horas de trabalho prestadas de acordo com a legislação laboral.

A instalação do novo sistema de registo de assiduidade através do registo biométrico, com a utilização das impressões digitais, encontra-se atualmente em fase de implementação, entrando em pleno funcionamento em 2018.

8.11. | HORÁRIOS DE TRABALHO

Na sequência da Circular DIR Nº1/2016, que determinou que todos os procedimentos administrativos relacionados com a gestão de recursos humanos são canalizados diretamente para o Departamento de Recursos Humanos, a organização dos tempos de trabalho das equipas das Pousadas passou a ser da competência direta do DRH.

Considerando a necessidade antecipada de planeamento e organização dos serviços, o DRH elaborou todas as escalas de serviço para 2018, solicitando a todas as Pousadas de Juventude o envio de propostas/sugestões relativamente aos horários de trabalho a vigorar para o ano de 2018. A aprovação das Escalas de Serviço de 2018, resultou de uma análise cuidada e atenta às sugestões e propostas remetidas pelos RP's, considerando a realidade e necessidades de cada Pousada e no cumprimento da legislação em vigor, garantindo ainda os princípios de igualdade e legalidade de acordo com o previsto no Acordo de Empresa.

Num real esforço de uniformização dos horários de trabalho entre as equipas, as alterações efetuadas vão de acordo à generalidade das pretensões apresentadas.

No mês de novembro foram aprovados e validados todos os horários a vigorar e remetidos às Pousadas de Juventude para afixação em local visível e de acesso aos colaboradores.

8.12. | CONCURSOS INTERNOS

Ao abrigo do Programa Hostelling International Connect, a Movijovem procedeu à abertura de dois Concursos Internos, para seleção de Responsável de Pousada e Rececionista, para participação em programas de intercâmbio, a realizar pelo período de 15 dias, numa das Pousadas da Stayokay/Holanda e numa Pousada de Juventude da Rede REAJ/Espanha.

Tal iniciativa proporcionou aos dois colaboradores da Movijovem selecionados, uma relevante troca e partilha de experiências e práticas, contribuindo ativamente para o desenvolvimento das suas competências profissionais.

8.13. | INQUÉRITO SATISFAÇÃO DO COLABORADOR

A satisfação e motivação dos colaboradores são consideradas fatores críticos de sucesso na competitividade das organizações.

Apostando na melhoria eficaz e contínua dos serviços, foi considerada a necessidade imperativa de medir a satisfação dos colaboradores da Movijovem, numa iniciativa impar em termos de política de recursos humanos, tendo sido aplicado um inquérito aos colaboradores para esse efeito e que contribuisse como meio complementar para avaliação do desempenho organizacional.

Os Colaboradores foram questionados diretamente sobre um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador percebe a satisfação com:

As condições de trabalho, competências pessoais, progressão e desenvolvimento profissional, relacionamento interno e externo, autonomia, motivação, sistema remuneratório, benefícios sociais e apreciação da evolução da Movijovem.

O questionário aplicado, de natureza confidencial, continha 27 perguntas sendo que uma das perguntas era de resposta livre sem aplicação de escala qualitativa.

Da análise dos resultados apurados ao inquérito realizado, concluiu-se que os dados globais apontam para uma avaliação qualitativa de suficiente, sendo que a generalidade de respostas a cada questão se encontra na classificação média do “*Satisfeito*” e “*Concordo*”.

Onde existiu um maior número de respostas de **Concordo Totalmente** foi na questão “*Considera que na sua função tem a capacidade de influenciar o nível de satisfação dos nossos clientes*” (35,9% de respostas).

Onde se verificou um maior número de resposta de apreciação qualitativa de **Totalmente Satisfeito** foi na questão “*Sente-se satisfeito com a sua colaboração para atingir os objetivos da unidade?*” (com 15,6%).

Relativamente às questões alvo de menor satisfação por parte dos colaboradores dizem respeito ao às remunerações que auferem (Pouco satisfeitos com um total de 50,3%) e pouca satisfação com o sistema remuneratório global da Movijovem (com 43,1% de respostas) e o facto dos colaboradores considerarem que o seu trabalho, dedicação e esforço não ser reconhecidos de forma correta pela a organização (com um total de respostas de 35,9%).

Em termos globais, os colaboradores concordam que a Movijovem evoluiu de forma positiva nos últimos 3 anos, com um total de 84% de respostas positivas (Concordo=45,5%, Concordo maioritariamente = 25,7% e Concordo totalmente=13,2%).

Ainda questionados sobre se consideram que as medidas de gestão implementadas nos últimos anos, resultaram numa evolução favorável das suas condições de trabalho, a maioria dos colaboradores concorda com um total de respostas positivas de 69% (Concordo=49,1%, 13,8% e 6%.)

8 | RECURSOS HUMANOS

8.14. | BENEFÍCIOS SOCIAIS 2018

No âmbito do desenvolvimento de políticas internas de gestão de recursos humanos e considerando a prática anual de atribuição de benefícios sociais aos Trabalhadores da Movijovem, foi aprovada superiormente a proposta de benefícios a atribuir em 2018.

Neste sentido será aplicável no ano de 2018:

1. Atribuição do Cartão Jovem aos trabalhadores e filhos com idade compreendida entre os 12 e os 29 anos, inclusive;

2. Atribuição de condições preferenciais na utilização da **Rede de Pousadas de Juventude** geridas pela Movijovem, nomeadamente:

a) Atribuição de um **crédito anual de alojamento** no valor de €250,00 (duzentos e cinquenta euros) por trabalhador, com antiguidade igual ou superior a 6 meses (à data de 1 de janeiro de 2018);

b) Atribuição do **Cartão Pousada de Juventude** a todos os Trabalhadores, com antiguidade igual ou superior a 6 meses (à data de 1 de janeiro de 2018);

c) Desconto de **25%** sobre o preço de tabela de venda ao público nas reservas de alojamento efetuadas pelos Trabalhadores.

Considerando ainda a necessidade de encontrar e apostar em políticas alternativas de proporcionar benefícios aos Colaboradores, a Movijovem celebrou com o Millennium BCP o **Protocolo Mais Colaborador**, visando um conjunto de vantagens e condições especiais a atribuir aos Colaboradores da Movijovem, numa solução integrada de produtos, serviços bancários e benefícios não financeiros.

Destacam-se ainda os Protocolos Institucionais firmados com a rede de ginásios Solinca e Fitness Hut, visando a promoção da saúde dos colaboradores, com a prática de desporto, com um conjunto de vantagens e condições especiais a atribuir aos trabalhadores da Movijovem.

8.15. | CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA

No dia 01 de outubro de 2017, entrou em vigor a Lei nº 73/2017 de 16 de agosto, que introduzirá alterações ao Código do Trabalho, reforçando o quadro legislativo para a prevenção da prática de assédio no setor privado e na Administração Pública.

De entre as alterações foi contemplada a obrigatoriedade, por parte das entidades empregadoras, com sete ou mais trabalhadores, de adotarem códigos de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho.

Por forma a cumprir a legislação em vigor e tendo sido analisada internamente a forma de concretização e implementação desta medida, foi adotado um Código de Ética e Conduta, como instrumento contendo os princípios e regras que devem orientar a conduta quer internamente, quer no relacionamento com clientes, fornecedores e outras entidades externas.

8.16. | DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Considerando o modelo de gestão e estratégia implementada nos últimos anos, que culminou com o desenvolvimento atual dos resultados da Movijovem de forma positiva e assinalável, tornou-se necessário adequar a evolução registada às políticas de desenvolvimento de recursos humanos existentes.

Na sequência do apuramento dos resultados de desempenho das Unidades, do estudo do impacto do sistema de incentivos implementado e os resultados obtidos através inquérito de avaliação da satisfação dos colaboradores, e considerando o compromisso do DRH em encontrar formas complementares de promoção de condições geradoras de níveis elevados de motivação dos colaboradores, foram avaliadas medidas de recursos humanos que se adequassem à evolução interna registada.

Neste sentido foram aprovadas um conjunto de medidas, permitindo a valorização das condições de trabalho, a estabilidade no emprego, conciliação da atividade profissional e pessoal dos colaboradores e a valorização das competências demonstradas, no reconhecimento do mérito, assegurando a diferenciação e valorização dos diversos níveis de desempenho, contribuindo para o progresso e motivação dos Colaboradores.

Das medidas implementadas, que entraram em vigor em 01 de novembro de 2017:

1. Alteração da Tabela Salarial, com alterações consideráveis ao nível remuneratório, destacando as seguintes alterações ao nível remuneratório:

- a) Rececionista > 1º escalão de 557,00€ para 580,00€ (com garantia de 20€ superior à RMMG em caso de atualização);
- b) Responsável de Pousada > 1º escalão de 680,00€ para 700,00€;
- c) Responsável de Pousada > 2º escalão de 780,00€ para 800,00€.

2. Aumento do subsídio de refeição de €4,60 para €4,80;

3. Como medidas determinantes para a política de estabilidade no emprego:

- a) Alteração contratual, com a passagem à efetividade de 19 colaboradores que se encontravam com contrato a termo certo;
- b) Em futuros processos de admissão e recrutamento, a contratação, que não seja motivada por substituição ou para reforço, será diretamente de efetividade, sendo aplicável um prazo experimental alargado e adequado.

4. Reclassificação de Categoria Profissional de 8 colaboradores para a categoria profissional de Técnico Superior;

5. Promoção ao nível salarial imediatamente superior de 4 Técnicos de acordo com o cumprimento cumulativo dos seguintes requisitos:

- Avaliação de desempenho de Muito Bom ou Excelente nos últimos 2 anos;
- não tenha obtido progressão na carreira no último ano;
- o valor de remuneração não ultrapasse o limite máximo do grau;

6. Promoção ao nível salarial imediatamente superior de 4 Responsáveis de Pousada de acordo com o cumprimento cumulativo dos seguintes requisitos:

- Avaliações de Desempenho de Muito Bom ou Excelente nos últimos 2 anos;
- Evolução positiva do resultado anual da pousada nos últimos 2 anos ou no último ano;

8 | RECURSOS HUMANOS

- Não tenha obtido progressão na carreira no último ano;
- O valor de remuneração não ultrapasse o limite máximo do grau.

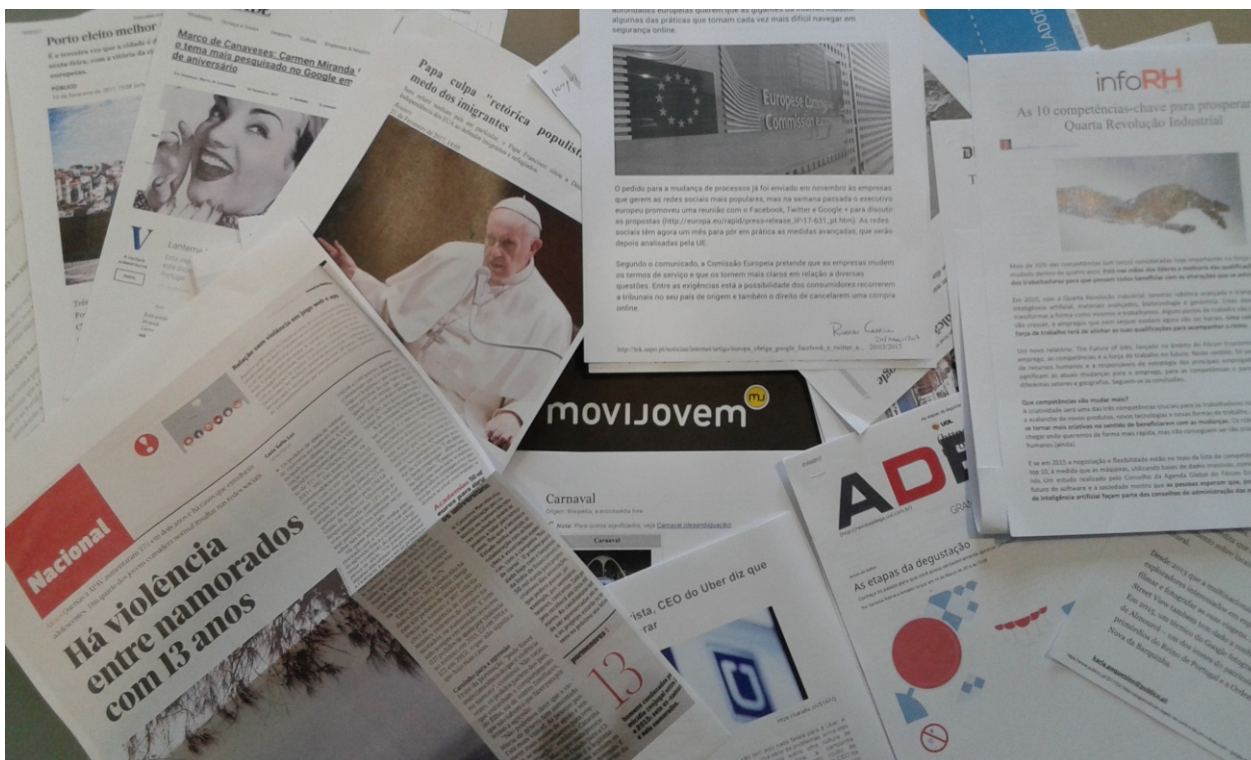
7. Atribuição do benefício social de Seguro de Saúde gratuito a todos os Colaboradores efetivos, com um impacto global de cerca de €45.000.

8.17. | OUTRAS ATIVIDADES

Mural de Notícias

Com o objetivo de promover dinâmicas internas e de interesse geral, o DRH propôs atividade, abrangendo os serviços da Sede, solicitando-se a participação de todos os Colaboradores, pretendendo-se facultar um espaço para cobertura e divulgação de notícias e eventos da atualidade e com interesse geral, quer de carácter nacional, internacional, contribuindo assim para a partilha de informação relevante, imprimindo uma dinâmica de convivência através de instrumentos de comunicação para o efeito.

Foram divulgadas notícias e/ou eventos relevantes, diariamente, através de afixação em placard, cabendo a cada Colaborador da Sede selecionar e eleger a notícia do dia que pretende ver divulgada para toda a Sede.



Melhoria do Espaço de Refeições | Sede | Propostas

Considerando a utilização diária do espaço de refeições existente na Sede por alguns trabalhadores no horário do almoço e a necessidade de melhorar a condição deste espaço reservado adequando-o às necessidades e afluência de utilização, foi elaborado questionário no sentido de coligir opiniões/sugestões individuais dos trabalhadores da Sede relativamente a este assunto.

Da análise e reporte de resultados, foi aprovada a reestruturação do espaço de refeições, devendo apresentar-se propostas e respetivo orçamento, para melhoria de espaço a concretizar-se no ano de 2018.

Intercâmbio

Em junho de 2017 foi realizado um intercâmbio de Staff, ao abrigo do Programa Hi Connect, tendo a Movijovem recebido uma colaboradora Yvonne Kok, pertencente à maior rede de pousadas da Holanda, a Stayokay.

No âmbito dos Recursos Humanos, foram trabalhadas metodologias internas de ambas as entidades, numa interessante troca e partilha de experiências que enriqueceram os recursos humanos envolvidos, e através das quais foi possível constatar várias semelhanças em termos de metodologias de trabalho, com iniciativas comuns, e práticas internas semelhantes.



Campanha de Natal Solidária

Os colaboradores da Movijovem promoveram uma recolha de brinquedos para oferecer às crianças internadas no Hospital Garcia de Orta.

Além da recolha de brinquedos, a direção da Movijovem ofereceu ao Hospital um Vale Solidário com 25 dormidas em quarto duplo na Pousada de Juventude de Almada. As dormidas serão utilizadas por familiares de crianças internadas no Hospital, que fica situado a poucos metros da Pousada de Juventude.

Na entrega dos brinquedos e Vale Solidário, que decorreu no dia 20 de dezembro, na Pousada de Juventude de Almada, estiveram em representação do Hospital Garcia de Orta o Dr. Anselmo Costa, Diretor do Serviço de Pediatria e Margarida Alves e Verónica Pereira da Equipa de Educação e Coordenadoras do Grupo de Humanização da Pediatria.



8 | RECURSOS HUMANOS

Convívio de Natal

Pousada de Juventude de Almada - Dia 20 de dezembro



O Departamento Jurídico e de Auditoria presta apoio à Movijovem no âmbito legal e jurídico, quer através do aconselhamento jurídico, procedendo à elaboração de estudos, informações, pareceres e instruções de carácter jurídico, quer na representação da Movijovem tanto em Tribunal como junto das Instituições Públicas e Privadas.

- Desenvolveu as suas atividades, no ano de 2017, no âmbito do contencioso laboral, civil, comercial, propriedade intelectual e penal na emissão de informações, pareceres jurídicos e no apoio jurídico aos diversos Departamentos da Movijovem (Departamento Administrativo e Financeiro e de Recursos Humanos [DAFRH], Departamento Operacional da Rede de Turismo [DORT] e Departamento Comercial [DC]), bem como aos restantes serviços que integram o organigrama da Movijovem.
- Procedeu à preparação de documentação de apoio para as reuniões de renegociação do Protocolo Mega Cartão Jovem a celebrar entre Movijovem, a Fidelidade e a Caixa Geral de Depósitos.
- Procedeu à elaboração de acordo de Mecenato celebrado entre a Movijovem e a Caixa Geral de Depósitos.
- Efetuou estudo para revisão dos Estatutos da Movijovem com o objectivo de criar o Conselho Estratégico da Movijovem.
- Realizou estudo e preparação de documentação de apoio para a admissão dos novos Cooperadores da Movijovem (CNJ e FNAJ), tendo elaborado os respectivos Protocolos.
- Assumiu a instrução e tramitação de diversos processos disciplinares, de inquérito prévio e de averiguações, instaurados pela Direção da Movijovem.
- Apoiou o Departamento de Recursos Humanos da Movijovem em questões jurídico-laborais.
- Procedeu à recolha, tratamento, classificação e difusão de legislação, doutrina e jurisprudência relevantes para a prossecução das atribuições da Movijovem.
- Procedeu à elaboração de peças processuais, contratos, adendas a contratos, procurações, protocolos, acordos de colaboração, acordos de revogação de contratos, denúncias de contratos e de prestações de serviços, requerimentos e demais documentos com relevância jurídica.
- Executou certificação de diversos documentos.
- Procedeu ao registo de imóveis e obteve licenças de utilização das Pousadas de Juventude sob a gestão directa e indirecta da Movijovem.
- Acompanhou todos os assuntos jurídicos relativos às Concessões das Pousadas de Juventude, dando apoio às Coordenações Regionais da Movijovem.
- Elaborou os documentos para a apresentação de propostas para a concessão da gestão de bares das Pousadas de Juventude, caderno de encargos e contrato de concessão.
- Elaborou Protocolos a celebrar com Câmaras Municipais, com vista à gestão da exploração das Pousadas de Juventude.

9 | JURÍDICO E DE AUDITORIA

- Respondeu a questões jurídicas que lhe foram cometidas no âmbito da contratação pública.
- Elaborou as Atas do Conselho Estratégico e das Assembleias Gerais da Movijovem.
- Acompanhou o registo e renovação de Marcas.
- Acompanhou todos os assuntos que lhe foram submetidos, diretamente, pela Direção da Movijovem.

10 | COORDENAÇÕES REGIONAIS

As Coordenação Regionais do Norte, Centro e Sul, no âmbito das suas funções, mantiveram ao longo do ano uma ação de grande proximidade junto dos responsáveis de pousada, procurando transmitir e incutir a visão e ideias plasmadas no Plano de Atividades 2017 e abordadas nas reuniões periódicas de chefias.

Do mesmo modo, mantiveram-se sempre disponíveis para colaborar e concretizar as solicitações dos diferentes Departamentos e Direção, que ocorreram ao longo do ano.

Assim, apresenta-se uma síntese da atividade desenvolvida durante o ano 2017 por estas unidades funcionais:

- Visitas frequentes às unidades para acompanhamento das ações de manutenção, implementação e de medidas de redução de custos, identificação de necessidades e dificuldades e consequente apoio à sua resolução;
- Execução de auditorias semestrais - 2 por unidade e consequente acompanhamento das ações corretivas;
- Planeamento e coordenação das auditorias Cliente Mistério;
- Contactos com escolas, associações, municípios, empresas e coletividades diversas tendo em vista a prospecção e angariação de parceiros tanto da área das Pousadas de Juventude como do Cartão Jovem EYC;
- Elaboração, proposta e concretização de programas pontuais - Fugas;
- Acompanhamento, apoio, articulação e controlo das Pousadas de Juventude concessionadas;
- Acompanhamento e concretização do processo de gestão dos períodos de encerramento de unidades e férias de pessoal;
- Acompanhamento de processos de recrutamento e relacionados com os trabalhadores em articulação com os departamentos Jurídico e de Auditoria e de Recursos Humanos;
- Apoio às diversas solicitações dos departamento Comercial e Operacional da Rede de Turismo, designadamente distribuição de material para a operação e de divulgação, seguimento de contactos comerciais e participação em feiras e eventos;
- Colaboração na revisão e implementação do SGQ;
- Análise e acompanhamento com cada responsável de pousada da atividade, resultados e relatórios financeiros;
- Realização de propostas para a reparação de equipamentos e pequenas obras de manutenção;
- Participação na elaboração dos orçamentos e definição de preços para as Pousadas de Juventude;
- Gestão do processo de reabertura de bares nas Pousadas de Juventude;
- Acompanhamento da introdução do Infraspak junto das Pousadas de Juventude;

10 | COORDENAÇÕES REGIONAIS

- Participação no processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2016;
- Acompanhamento do levantamento de Sistema Automático de Detecção de Incêndios;
- Acompanhamento do teste-piloto para comercialização de refeições congeladas;
- Acompanhamento do processo aquisitivo das MAPs (Medidas de Auto Protecção) das Pousadas de Juventude;

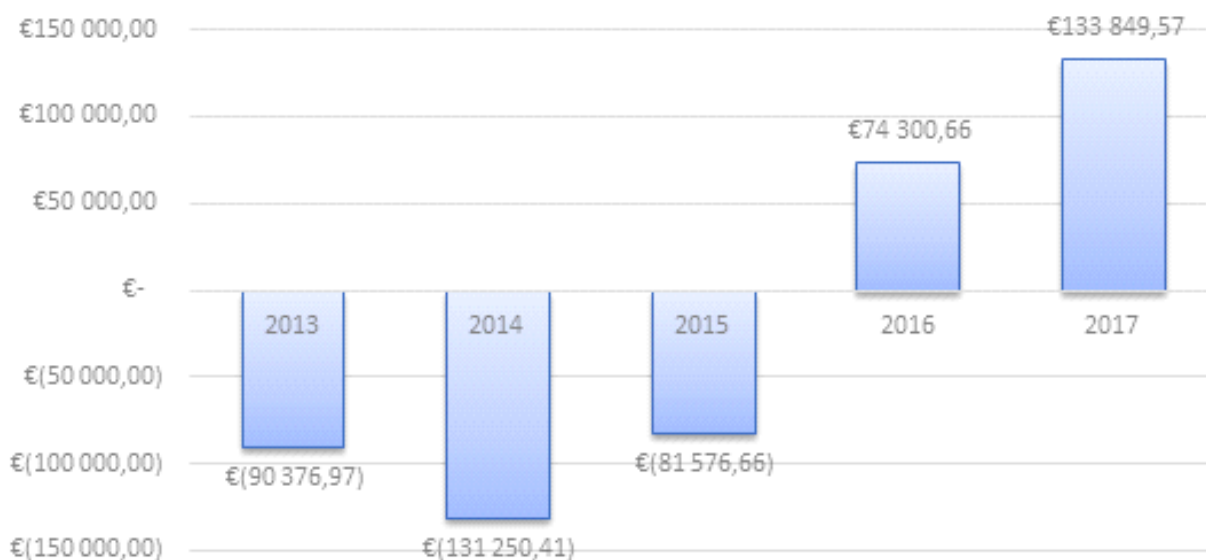
10 | CONCESSÕES DA EXPLORAÇÃO DE POUSADAS DE JUVENTUDE

10.1. | RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

As Pousadas de Juventude com contrato de concessão de gestão associado apresentam resultados bastante positivos revelando um incremento significativo nas dormidas realizadas, bem como apresentam resultados de exploração positivos e em crescente face aos anos anteriores.

O conjunto de unidades concessionadas apresentaram, num passado recente, prévio ao procedimento de concessão da gestão, relevantes défices de exploração. Em 2017, essas unidades atingiram um resultado de exploração positivo superior a 133 mil euros. Da mesma forma, podemos verificar um importante crescimento do número de dormidas, atingindo o valor de 59.579 em 2017, face às 35.807 realizadas em 2013.

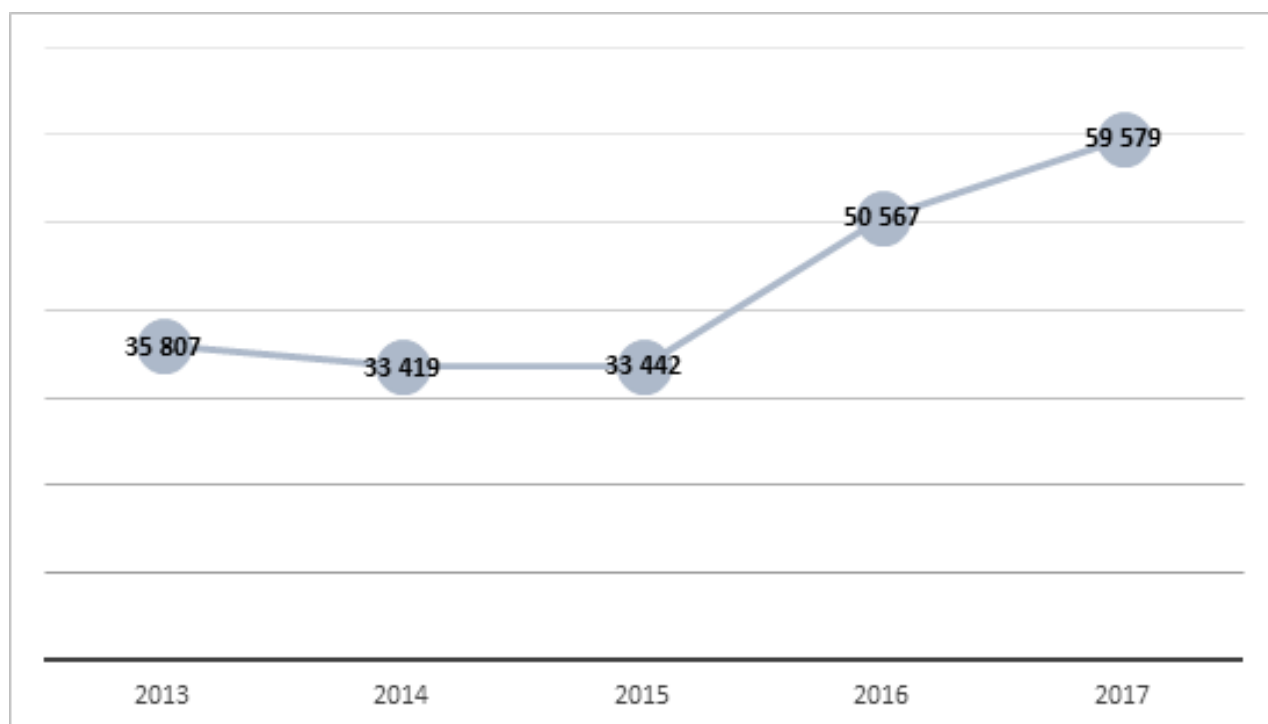
UNIDADE DE ALOJAMENTO	2013	2014	2015	2016	2017
POUSADA ARRIFANA - ALJEZUR	15 637,39 €	- 42,68 €	13 378,25 €	22 623,61 €	30 462,54 €
POUSADA PENHAS DA SAUDE	- 67 449,34 €	- 66 340,00 €	- 53 288,36 €	32 766,48 €	39 163,51 €
POUSADA VILARINHO DAS FURNAS	- 28 185,14 €	- 55 220,01 €	- 22 052,90 €	9 786,16 €	34 188,63 €
POUSADA VISEU	- 10 205,99 €	- 9 365,53 €	- 25 821,00 €	9 935,78 €	13 659,05 €
POUSADA CELORICO DE BASTO	- €	- €	- €	- €	1 115,12 €
POUSADA DE JUVENTUDE DE SETUBAL	25,53 €	- 282,19 €	- €	- €	11 752,39 €
POUSADA MIRA	- 199,42 €	- €	6 207,35 €	- 811,37 €	3 508,33 €
Total Pousadas Concessão de Gestão	- 90 376,97 €	-131 250,41 €	- 81 576,66 €	74 300,66 €	133 849,57 €



10 | CONCESSÕES DA EXPLORAÇÃO DE POUSADAS DE JUVENTUDE

10.2. | DORMIDAS

UNIDADE DE ALOJAMENTO	2013	2014	2015	2016	2017
POUSADA ARRIFANA - ALJEZUR	6 331	5 725	5 940	16 509	14 022
POUSADA PENHAS DA SAUDE	9 459	9 395	9 777	13 296	16 056
POUSADA VILARINHO DAS FURNAS	12 680	11 616	14 490	14 324	15 078
POUSADA VISEU	7 337	6 683	3 235	6 438	8 337
POUSADA CELORICO DE BASTO	0	0	0	0	888
POUSADA DE JUVENTUDE DE SETUBAL	0	0	0	0	5 198
POUSADA MIRA	0	0	0	2 422	3 282
Total Pousadas Concessão de Gestão	35 807	33 419	33 442	50 567	59 579



Inauguração da Pousada de Juventude de Setúbal



11 | PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado positivo apurado no exercício de 2017, no montante de 1.590.863 euros, seja transferido 75% para resultados transitados e os restantes 25% para constituição de reserva legal ao abrigo dos estatutos da Cooperativa.

Lisboa, ____ de março de 2018.

A Direção

Nuno Coelho Chaves
(Presidente)

Miguel Perestrello
(Vogal)



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2017	2016
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	10 069 832	11 480 400
Ativos intangíveis	8	84 076	79 946
Investimentos Financeiros		13 312	-
Total do ativo não corrente		10 167 220	11 560 346
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	10	13 694	13 438
Clientes	11	374 614	156 957
Estado e outros entes públicos	17	8 882	8 882
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	26	67 500	-
Outras contas a receber	11	992 838	681 484
Diferimentos	12	63 764	31 683
Caixa e seus equivalentes	4	613 523	840 049
Total do ativo corrente		2 134 815	1 732 493
Total do ativo		12 302 035	13 292 839
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	13	337 500	337 500
Ações (quotas) próprias	13	-	(67 500)
Reserva legal	13	518 054	276 118
Outras reservas	13	17 610	17 610
Resultados transitados	13	(6 361 303)	(7 087 112)
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	8 870 989	10 201 088
		3 382 850	3 677 704
Resultado líquido do exercício		1 590 863	967 745
Total do fundo patrimonial		4 973 713	4 645 449
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	15	5 007 423	5 335 132
Total do passivo não corrente		5 007 423	5 335 132
PASSIVO CORRENTE:			
Provisões	14	18 388	17 518
Fornecedores	15	236 983	564 155
Adiantamentos de clientes	16	1 437	1 487
Estado e outros entes públicos	17	116 378	110 728
Financiamentos obtidos	15	391 513	1 367 376
Outras contas a pagar	16	968 953	724 083
Diferimentos	18	587 247	526 911
Total do passivo corrente		2 320 899	3 312 258
Total do passivo		7 328 322	8 647 390
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		12 302 035	13 292 839

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2017.

Contabilista Certificado

Direção

2 | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados	19	8 221 069	6 956 239
Subsídios, doações e legados à exploração	27	1 513 074	1 676 360
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(269 138)	(238 096)
Fornecimentos e serviços externos	20	(3 431 797)	(2 986 060)
Gastos com o pessoal	21	(4 586 718)	(4 375 161)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(6 246)	17 093
Provisões	14	(870)	(17 518)
Outros rendimentos e ganhos	23	2 084 650	2 527 960
Outros gastos e perdas	24	(143 191)	(577 264)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 380 833	2 983 553
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(1 592 356)	(1 736 910)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	6	(9 157)	(2 728)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 779 320	1 243 915
Juros e gastos similares suportados	25	(188 457)	(276 170)
Resultado antes de impostos		1 590 863	967 745
Impostos sobre o rendimento do exercício	9	-	-
Resultado líquido do exercício		1 590 863	967 745

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Contabilista Certificado

Direção

3 | DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Ações (Quotas) Próprias	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2016		337 500	-	213 330	17 610	(7 275 475)	10 769 836	251 151	4 313 952
Alterações no exercício:									
Aplicação do resultado do exercício de 2015	13	-	-	62 788	-	188 363	-	(251 151)	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	967 745	967 745
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13	-	-	-	-	-	(1 663 116)	-	(1 663 116)
Doação AUPJ		-	(67 500)	-	-	-	1 094 368	-	1 026 868
Saldo em 31 de dezembro de 2016		<u>337 500</u>	<u>(67 500)</u>	<u>276 118</u>	<u>17 610</u>	<u>(7 087 112)</u>	<u>10 201 088</u>	<u>967 745</u>	<u>4 645 449</u>
Alterações no exercício:									
Aplicação do resultado do exercício de 2016	13	-	-	241 936	-	725 809	-	(967 745)	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	1 590 863	1 590 863
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13	-	-	-	-	-	(1 330 099)	-	(1 330 099)
Subscrição quotas Cooperantes	13	-	67 500	-	-	-	-	-	67 500
Saldo em 31 de dezembro de 2017		<u>337 500</u>	<u>-</u>	<u>518 054</u>	<u>17 610</u>	<u>(6 361 303)</u>	<u>8 870 989</u>	<u>1 590 863</u>	<u>4 973 713</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Contabilista Certificado

Direção

4 | DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		8 406 856	7 385 440
Pagamentos a fornecedores		(3 601 637)	(3 083 891)
Pagamentos ao pessoal		(3 195 484)	(3 077 700)
Caixa gerada pelas operações		1 609 735	1 223 849
Outros pagamentos		(216 851)	327 345
Fluxos das actividades operacionais [1]		1 392 884	1 551 194
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		91 688	-
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(103 046)	(132 056)
Activos intangíveis		(49 216)	(54 767)
Fluxos das actividades de investimento [2]		(60 574)	(186 823)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1 368 915)	(879 674)
Juros e gastos similares		(189 921)	(38 160)
Fluxos das actividades de financiamento [3]		(1 558 836)	(917 834)
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(226 526)	446 537
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	840 049	393 512
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	613 523	840 049

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Contabilista Certificado

Direção

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 | NOTA INTRODUTÓRIA

A MOVIOJovem - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL (“Movijovem” ou “Cooperativa”) é uma cooperativa de solidariedade social com sede em Lisboa, na Rua Lúcio de Azevedo, N°27, constituída em 1 de junho de 1991, que tem por objeto principal promover, apoiar e fomentar ações de mobilidade juvenil na sua vertente social, possibilitando aos jovens portugueses, em especial aos mais desfavorecidos, um contacto mais direto com a realidade e o património cultural, histórico e natural do país. À Movijovem cabe ainda desenvolver ações que estimulem a mobilidade, contribuindo para valorizar a formação sócio-educativa dos jovens e para reforçar os laços culturais entre países e regiões.

No âmbito do seu objeto, cabe à Movijovem, construir estruturas de acolhimento e alojamento para jovens, gerir, administrar e conservar as infraestruturas de sua propriedade ou outras cuja exploração tenha contratado, bem como as instalações que lhe sejam afetas para a prossecução dos seus fins, celebrar contratos programa com o Estado, prestar serviços no âmbito do seu objeto a entidades públicas e privadas, celebrar acordos e protocolos com entidades públicas e privadas, no âmbito nacional ou internacional, prosseguir e desenvolver atividades de formação em consonância com a sua área de atuação e intervenção e promover a inclusão social, a não discriminação, a igualdade de oportunidades e o empreendedorismo. A Movijovem pode ainda, no interesse dos seus utentes, dedicar-se a outras atividades complementares ou conexas do seu objeto principal.

A Movijovem rege-se pelo disposto nos seus estatutos, nos regulamentos internos em vigor, no Código Cooperativo e na demais legislação complementar e especial aplicável. Com referência a junho de 2002 foi atribuída à Movijovem, pela Direção Geral de Solidariedade e Segurança Social, a equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Cooperativa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de __ de _____ de 2018. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Cooperantes, nos termos da legislação vigente.

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas numa base de continuidade, no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março que aprova o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, que faz parte integrante do SNC, e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias para entidades que prossigam a título principal, atividades sem fins lucrativos, com a Portaria nº105/2011, Portaria nº 106/2011 e Aviso nº 6726-B/2011, que no seu conjunto constituem o quadro normativo para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL).

3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Movijovem, de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, destinadas a valorizar os ativos pelo seu valor estimado de realização.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	4 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 20

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O período de depreciação definido para as beneficiações em imóveis alheios é sempre inferior ao período contratualmente definido, de usufruto dos mesmos, por parte da Movijovem.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridos.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Projetos de desenvolvimento	100 - 50
Propriedade industrial	1-10
Outros ativos intangíveis	4-20

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.5 Inventários

Os inventários incluem, essencialmente, produtos de merchandising, cartão jovem e cartão pousadas de juventude e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Movijovem consiste no custo médio ponderado.

3.6 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Movijovem tem conhecimento das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica "Financiamentos obtidos".

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade sempre que se observem indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade".

(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Movijovem desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Movijovem reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Movijovem desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Rébito

O rébito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rébito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Cooperativa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito resultante das vendas do cartão jovem, cartão pousadas de juventude e dos artigos de *merchandising* é reconhecido no exercício em que ocorre a sua venda. O rédito resultante das prestações de serviços com o alojamento nas pousadas, bem como das refeições a clientes é reconhecido no período da utilização do serviço. As reservas já efetuadas e pagas e ainda não usufruídas são registadas na rubrica “Adiantamento de clientes”.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos dos exercícios.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:

- a) Identificação das unidades geradoras de caixa, sendo que a Movijovem definiu que cada pousada constituía para efeitos de análise de imparidade uma unidade geradora de caixa;
- b) Identificação de ativos fixos (pousada) com indícios de imparidade, sendo que a Cooperativa definiu que um ativo apresenta indícios de imparidade, nos casos em que o valor do ativo fixo é significativo e a Unidade apresenta recorrentemente resultados de exploração negativos;
- c) Mensuração de imparidade.

3.9 Impostos sobre o rendimento

Conforme referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subsequentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do n.º1 do art.º44º da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (art.º10, n.º1 a) e b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

3.10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Movijovem tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11 Encargos financeiros com financiamentos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.12 Especialização de exercícios

A Cooperativa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde, são registrados nas rubricas de diferimentos.

3.13 Subsídios do governo

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Movijovem irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do governo associados à aquisição de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimento do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos a cuja aquisição se destinam.

Outros subsídios do governo são de uma forma geral reconhecidos como rendimento de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios de governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas de que não tem custos futuros associados são reconhecidos como rendimento do período em que se tornam recebíveis.

3.14 Outros subsídios

Os subsídios/verbas atribuídos à Movijovem no âmbito de protocolos celebrados com terceiras entidades para participar no esforço de desenvolvimento das redes das pousadas de juventude são reconhecidos no período de vigência dos protocolos e na proporção em que os respetivos gastos são reconhecidos.

3.15 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sob condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sob condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 | FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, detalham-se conforme se segue:

	2017	2016
Numerário	2 000	2 000
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	<u>611 523</u>	<u>838 049</u>
	<u>613 523</u>	<u>840 049</u>

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5 | POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2017							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativos								
Saldo inicial	850 904	42 240 705	4 452 490	29 277	1 071 995	1 491 511	418	50 137 300
Aumentos	-	1 390	32 875	-	89 735	37 981	3 001	164 982
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	<u>850 904</u>	<u>42 242 095</u>	<u>4 485 365</u>	<u>29 277</u>	<u>1 161 730</u>	<u>1 529 492</u>	<u>3 419</u>	<u>50 302 282</u>
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	31 968 090	4 131 216	29 277	1 059 497	1 468 820	-	38 656 900
Depreciações do exercício (Nota 22)	-	1 398 180	122 463	-	28 751	16 999	-	1 566 393
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	7 855	-	-	1 302	-	9 157
Saldo final	<u>-</u>	<u>33 366 270</u>	<u>4 261 534</u>	<u>29 277</u>	<u>1 088 248</u>	<u>1 487 121</u>	<u>-</u>	<u>40 232 450</u>
Ativos líquidos	<u>850 904</u>	<u>8 875 825</u>	<u>223 831</u>	<u>-</u>	<u>73 482</u>	<u>42 371</u>	<u>3 419</u>	<u>10 069 832</u>
	2016							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativos								
Saldo inicial	594 816	41 452 673	4 364 321	29 277	1 068 293	1 486 227	84 562	49 080 169
Aumentos	256 088	781 332	88 169	-	3 702	5 284	6 025	1 140 600
Transferências	-	6 700	-	-	-	-	(6 700)	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	(83 469)	(83 469)
Saldo final	<u>850 904</u>	<u>42 240 705</u>	<u>4 452 490</u>	<u>29 277</u>	<u>1 071 995</u>	<u>1 491 511</u>	<u>418</u>	<u>50 137 300</u>
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	30 465 972	3 978 721	29 277	1 051 501	1 416 081	-	36 941 552
Depreciações do exercício (Nota 22)	-	1 499 493	152 326	-	7 995	52 734	-	1 712 548
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	(2)	68	-	1	5	-	72
Perdas por imparidade	-	2 627	101	-	-	-	-	2 728
Saldo final	<u>-</u>	<u>31 968 090</u>	<u>4 131 216</u>	<u>29 277</u>	<u>1 059 497</u>	<u>1 468 820</u>	<u>-</u>	<u>38 656 900</u>
Ativos líquidos	<u>850 904</u>	<u>10 272 615</u>	<u>321 274</u>	<u>-</u>	<u>12 498</u>	<u>22 691</u>	<u>418</u>	<u>11 480 400</u>

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram reconhecidas imparidades associadas a investimentos em pousadas que se encontram em imparidade e de modo a que o valor líquido das mesmas se mantivesse nulo, decorrente de aquisições ocorridas em cada exercício.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Movijovem detém dois terrenos, na Lousã e Espinho, onde se encontram edificadas as respetivas Pousadas, que foram doados pelos respetivos municípios. Uma vez que a Movijovem não dispõe do seu valor de avaliação atualizado, os mesmos não se encontram, à data, registados contabilisticamente.

Com a extinção da Associação dos Utentes de Pousadas de Juventude “AUPJ”, um dos cooperantes da Movijovem foi transmitido gratuitamente à Cooperativa um prédio urbano- Pousada de Juventude de Portimão e registado contabilisticamente pelo seu valor patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o detalhe da rubrica “Edifícios e outras construções”, por Pousada, é o seguinte:

	2017		2016	
	Valor bruto	Depreciações acumuladas/ imparidade	Valor líquido	Valor líquido
Vilarinho das Furnas	3 694 921	(1 820 244)	1 874 677	2 051 423
Évora	2 497 396	(853 668)	1 643 728	1 860 470
Tavira	2 523 913	(1 128 866)	1 395 047	1 514 512
Portimão	3 726 525	(2 536 030)	1 190 495	1 512 655
Espinho	2 161 539	(1 054 716)	1 106 823	1 207 649
São Pedro do Sul	1 561 478	(1 285 632)	275 846	335 685
Penhas da Saúde	1 784 556	(1 612 714)	171 842	258 437
Vila Nova de Cerveira	1 698 877	(1 529 424)	169 453	338 906
Areia Branca	1 129 960	(1 108 928)	21 032	25 053
Alcoutim	1 283 546	(1 263 210)	20 336	25 956
Porto	234 133	(216 496)	17 637	21 567
Ovar	466 102	(454 155)	11 947	15 274
Castelo Branco	107 360	(96 161)	11 199	15 891
Lisboa	1 616 025	(1 605 926)	10 099	85 530
Coimbra	465 085	(460 549)	4 536	6 495
Almada	480 955	(478 960)	1 995	2 977
Catalazete	749 914	(748 364)	1 550	563
Melgaço	2 475 584	(2 475 584)	-	-
Lousã	2 159 083	(2 159 083)	-	-
Alijó	2 039 201	(2 039 201)	-	-
São Martinho Porto	1 542 602	(1 542 602)	-	-
Porto de Mós	1 331 031	(1 331 031)	-	-
Aljezur	1 268 384	(1 268 384)	-	-
Foz Cávado	776 570	(776 570)	-	-
Sines	764 589	(764 589)	-	-
Sintra	613 807	(613 807)	-	-
Leiria	573 407	(573 407)	-	-
Portalegre	113 545	(113 545)	-	-
Outros	2 402 007	(1 454 424)	947 583	993 572
	<u>42 242 095</u>	<u>(33 366 270)</u>	<u>8 875 825</u>	<u>10 272 615</u>

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7 | LOCAÇÕES

Locações Financeiras:

Em 31 de dezembro de 2017 a Cooperativa é locatária num contrato de locação financeira relacionado com a aquisição de servidores, software, ativos e passivos de rede para data center.

Os bens detidos em locação financeira são detalhados conforme se segue:

	2017			2016
	Custo	Amortizações	Montante Líquido	Montante Líquido
Equipamento administrativo	76 875	19 219	57 656	-

Os pagamentos mínimos das locações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são detalhados conforme se segue:

	Pagamentos mínimos	
	2017	2016
Até 1 ano	15 375	-
Entre 1 ano e 5 anos	49 968	-
Valor presente dos pagamentos mínimos	65 343	-

8 | ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2017					Total
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	
Ativos						
Saldo inicial	26 515	61 961	223 401	62 786	36 395	411 058
Aquisições	-	4 305	4 337	-	21 451	30 093
Saldo final	26 515	66 266	227 738	62 786	57 846	441 151
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas						
Saldo inicial	26 515	20 654	221 157	62 786	-	331 112
Amortizações do exercício (Nota 22)	-	21 610	4 353	-	-	25 963
Saldo final	26 515	42 264	225 510	62 786	-	357 075
Ativos líquidos	-	24 002	2 228	-	57 846	84 076

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	2016					Total
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	
Ativos						
Saldo inicial	26 515	-	220 273	62 786	-	309 574
Aquisições	-	-	3 128	-	16 552	19 680
Transferências	-	61 961	-	-	(61 961)	-
Regularizações	-	-	-	-	81 804	81 804
Saldo final	<u>26 515</u>	<u>61 961</u>	<u>223 401</u>	<u>62 786</u>	<u>36 395</u>	<u>411 058</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas						
Saldo inicial	26 515	-	217 449	62 786	-	306 750
Amortizações do exercício (Nota 22)	-	20 654	3 708	-	-	24 362
Saldo final	<u>26 515</u>	<u>20 654</u>	<u>221 157</u>	<u>62 786</u>	<u>-</u>	<u>331 112</u>
Ativos líquidos	<u>-</u>	<u>41 307</u>	<u>2 244</u>	<u>-</u>	<u>36 395</u>	<u>79 946</u>

9 | IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Como referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subseqüentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do n.º1 do art.º44º da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (art.º10, n.º1 a) e b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Movijovem dos anos de 2013 a 2016 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Movijovem entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10 | INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os inventários da Movijovem eram detalhados conforme se segue:

	2017		2016	
	Montante bruto	Montante líquido	Montante bruto	Montante líquido
Cartão Jovem	3 290	3 290	4 459	4 459
Mercadorias restauração	9 091	9 091	7 686	7 686
Outros	1 313	1 313	1 293	1 293
	<u>13 694</u>	<u>13 694</u>	<u>13 438</u>	<u>13 438</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não foram registradas perdas por imparidade de inventários.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, é detalhado conforme segue:

	2017	2016
Saldo inicial	13 438	16 295
Compras	269 394	235 239
Regularizações	-	-
Saldo final	<u>(13 694)</u>	<u>(13 438)</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<u>269 138</u>	<u>238 096</u>

11 | ATIVOS FINANCEIROS

Clientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as contas a receber da Movijovem apresentavam a seguinte composição:

	2017			2016		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Clientes	449 409	(74 795)	374 614	225 506	(68 549)	156 957
Outras contas a receber:						
Devedores por acréscimos de rendimentos (a)	919 951	-	919 951	569 505	-	569 505
FEDER (b)	-	-	-	91 688	-	91 688
Outras contas a receber	72 887	-	72 887	20 291	-	20 291
	<u>992 838</u>	<u>-</u>	<u>992 838</u>	<u>681 484</u>	<u>-</u>	<u>681 484</u>
	<u>1 442 247</u>	<u>(74 795)</u>	<u>1 367 452</u>	<u>906 990</u>	<u>(68 549)</u>	<u>838 441</u>

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” em 31 de dezembro de 2017 e 2016, tem o seguinte detalhe:

	2017	2016
Protocolo IPDJ	500 000	300 000
Cartão Jovem	325 692	175 666
Protocolo CGD, Fidelidade i)	40 625	15 625
Remuneração das Concessões	25 099	20 395
Restituição IVA IPSS	14 112	20 772
Protocolo Idanha a Nova	10 074	26 799
Alojamento e refeições	862	862
Outros	3 487	9 386
	<u>919 951</u>	<u>569 505</u>

i) Este montante refere-se ao valor a receber de donativos relativos ao 4º trimestre da Companhia de Seguros Fidelidade e da Caixa Geral de Depósitos, conforme definido no protocolo entre as partes.

(b) A rubrica “Outras contas a receber - FEDER” corresponde à candidatura apresentada para a Pousada de Juventude de Tavira no âmbito do QCAIII para a qual já foi apresentado um pedido de pagamento, não tendo o mesmo ainda sido recebido do Turismo de Portugal, no montante de 91.688 Euros, recebido no exercício de 2017.

Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas de clientes e outras contas a receber, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foi como segue:

	2016				2017				
	Saldo 01.01.2016	Reforços	Reversões	Utilizações	Saldo 31.12.2016	Reforços	Reversões	Utilizações	Saldo 31.12.2017
Cientes	162 686	15 919	(33 012)	(77 044)	68 549	9 126	(2 880)	-	74 795
Outros devedores	75 416	-	-	(75 416)	-	-	-	-	-
	<u>238 102</u>	<u>15 919</u>	<u>(33 012)</u>	<u>(152 460)</u>	<u>68 549</u>	<u>9 126</u>	<u>(2 880)</u>	<u>-</u>	<u>74 795</u>

12 | DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2017	2016
Seguros	42 180	8 815
Quotizações	16 353	15 807
Assistência técnica	3 888	3 543
Outros	1 343	3 518
	<u>63 764</u>	<u>31 683</u>

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

13 | INSTRUMENTOS DE FUNDOS PATRIMONIAIS

FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os fundos da Movijovem eram representados por 67.500 títulos com o valor nominal de 5 Euros, cada.

No exercício de 2017 foram admitidos dois novos Cooperadores representativos do movimento juvenil em Portugal, o Conselho Nacional de Juventude (“CNJ”) e a Federação Nacional das Associações Juvenis (“FNAJ”), subscrevendo cada um títulos na percentagem de 10%, ou seja 6.750 títulos.

AÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS

Com a extinção da Associação de Utentes de Pousadas de Juventude - “AUPJ” realizada através de escritura pública em dezembro de 2016, foi transmitido gratuitamente para a Movijovem todo o património da associação constituído pelos seguintes bens:

- Participação no valor de 67.500 Euros, correspondente a 20% do capital da Cooperativa;
- Direito às marcas “Pousadas Juventude” e “Pousadas de Juventude”;
- Prédio urbano situado em Coca Maravilhas - Pousada de Juventude;
- Saldo das contas bancárias tituladas em nome da AUPJ.

A transmissão gratuita da participação da AUPJ para a Movijovem está refletida na rubrica ações (quotas) próprias.

RESERVA LEGAL

No caso da Cooperativa e conforme os seus estatutos, 25% do resultado líquido positivo anual é destinado ao reforço da reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a reserva legal ascendia a 518.054 Euros e 276.118 Euros.

OUTRAS RESERVAS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as outras reservas são referentes na sua totalidade a reservas livres.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS:

Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016: A Assembleia Geral da Movijovem deliberou transferir o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no montante de 967.745 Euros, 241.936 Euros para reserva legal e 725.809 Euros para resultados transitados.

OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS:

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica é constituída pelos subsídios do governo, não reembolsáveis, atribuídos no âmbito do QCA III, do PIDDAC e eficiência energética para participar os investimentos realizados pela Movijovem nas pousadas de juventude e que serão reconhecidos em resultados do exercício no mesmo período de amortização do investimento.

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido nesta rubrica é o seguinte:

Pousadas	Saldo inicial	Recebimento de subsídios	Rendimentos subsídios ao investimento (Nota 23)	Saldo final
	Portimão	758 295	-	(294 449)
Évora	2 084 568	-	(268 320)	1 816 248
Vilarinho de Furnas	2 051 927	-	(177 249)	1 874 678
Vila Nova de Cerveira	338 906	-	(169 453)	169 453
Lisboa	86 900	-	(75 651)	11 249
Tavira	1 426 295	91 688	(124 785)	1 393 198
Espinho	1 207 654	-	(100 831)	1 106 823
Penhas da Saúde	263 323	-	(91 482)	171 841
São Pedro do Sul	330 697	-	(59 343)	271 354
Almada	4 356	-	(1 808)	2 548
Castelo Branco	18 926	-	(6 720)	12 206
Ovar	16 293	-	(3 728)	12 565
Idanha	2 960	-	(2 960)	-
Areia Branca	25 160	-	(4 127)	21 033
Guimarães	4 428	-	(786)	3 642
Alcoutim	26 382	-	(5 889)	20 493
Porto	21 771	-	(4 059)	17 712
Lisboa Parque das Nações	23 612	-	(7 453)	16 159
Investimento edifício	204 441	-	(5 786)	198 655
Restantes pousadas	209 826	-	(16 908)	192 918
	9 106 720	91 688	(1 421 787)	7 776 621

Em 31 de dezembro de 2017 esta rubrica inclui também a doação feita pela Associação dos Utentes das Pousadas da Juventude respeitante a um prédio urbano - Pousada de Juventude de Portimão e registado contabilisticamente pelo seu valor patrimonial no montante de 1.024.350 Euros, a doação de um saldo bancário no montante de 2.518 Euros e a transmissão gratuita da participação no capital da Movijovem no montante de 67.500 Euros.

14 | PROVISÕES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Provisões” apresentava a seguinte composição:

	Saldo	Aumentos	Saldo
	31.12.2016		31.12.2017
Processos Judiciais em curso	17 518	-	17 518
Outras provisões	-	870	870
	17 518	870	18 388

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

15 | PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Fornecedores” tem saldos nos montantes de 236.983 Euros e 564.155 Euros, respetivamente.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, são detalhados conforme segue:

	Entidade financiadora	2017			2016		
		Montante utilizado			Montante utilizado		
		Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Instituições financeiras:							
Financiamentos bancários:							
Empréstimo Sede (a)	CGD	70 790	235 968	306 758	70 790	306 758	377 548
Empréstimo conta caucionada (b)	CGD	12 500	41 668	54 168	12 500	54 169	66 669
Empréstimo financeiro (c)	CGD	292 848	4 679 819	4 972 667	1 284 086	4 974 205	6 258 291
Total instituições financeiras		376 138	4 957 455	5 333 593	1 367 376	5 335 132	6 702 508
Locação financeira	Axians	15 375	49 968	65 343	-	-	-
Total locação financeira		15 375	49 968	65 343	-	-	-
Total financiamentos obtidos		391 513	5 007 423	5 398 936	1 367 376	5 335 132	6 702 508

(a) Financiamento bancário que vence juros à taxa Euribor a 3 meses com um *spread* de 1%. O reembolso do capital será efetuado em 228 prestações mensais de 5.899 Euros cada, tendo-se vencido a primeira em 9 de Abril de 2003. O empréstimo em causa encontra-se garantido por uma hipoteca sobre o edifício da sede onde se encontra a Movijovem, até ao montante de 1.585.000 Euros.

(b) Conta caucionada, renegociada em 2006, cujas condições são similares ao financiamento bancário referido na alínea a) acima. O reembolso do capital será efetuado em 192 prestações mensais de 1.042 Euros cada, tendo-se vencido a primeira em 2 de maio de 2006.

© Financiamento bancário que vence juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a doze meses, apurada com referência ao mês imediatamente anterior ao do início de cada período de contagem de juros, acrescida de *spread* de 3%. O reembolso do capital é efetuado em 190 prestações mensais, tendo-se iniciado em janeiro de 2011. Este financiamento encontra-se garantido por hipotecas sobre as Pousadas de Juventude do Gerês, Melgaço, Lousã, Espinho e o edifício da sede no montante de 10.191.000 Euros.

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

16 | ADIANTAMENTOS DE CLIENTES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas “Adiantamentos de clientes” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamentos de clientes	<u>1 437</u>	<u>1 487</u>
Outras contas a pagar:		
Credores por acréscimos de gastos (a)	909 435	675 029
Fornecedores de investimentos	21 308	16 017
Outros	<u>38 210</u>	<u>33 037</u>
	<u>968 953</u>	<u>724 083</u>

(a) A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” apresenta o seguinte detalhe:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remunerações a liquidar	559 506	563 150
Eletricidade	20 833	22 727
Desenvolvimento plataforma IDRYL	9 835	39 340
Juros a liquidar	3 441	4 904
Despesas bancárias	1 354	1 354
Outros acréscimos	<u>314 466</u>	<u>43 554</u>
	<u>909 435</u>	<u>675 029</u>

17 | ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas:				
Retenção na fonte	8 882	-	8 882	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	21 991	-	20 737
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	12 955	-	13 122
Contribuições para a Segurança Social	-	81 391	-	76 869
Contribuições para o Fundo Compensação		41		
	<u>8 882</u>	<u>116 378</u>	<u>8 882</u>	<u>110 728</u>

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

18 | DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2017	2016
Reservas (a)	256 142	120 577
Contratos de concessão (b)	200 755	216 198
Protocolos de alojamento (c)	88 731	56 958
Subsídios ao investimento (d)	33 471	125 160
Outros	8 148	8 018
	<u>587 247</u>	<u>526 911</u>

(a) A rubrica “Reservas” inclui as faturas emitidas respeitantes a reservas a usufruir em 2018 e cujo reconhecimento do rendimento irá acontecer na data da prestação do serviço.

(b) A rubrica “Contratos de concessão” inclui os valores correspondentes aos pagamentos iniciais respeitantes aos contratos de concessão da gestão das Pousadas a reconhecer pelo número de anos da concessão. Inclui também os valores respeitantes à remuneração sobre a comercialização das dormidas do último trimestre de 2017.

(c) A rubrica “Protocolos de alojamento” refere-se na sua maioria a protocolos realizados com diversos municípios e outras instituições para a comparticipação em 2017 e períodos subsequentes no esforço de desenvolvimento das redes de pousadas de juventude, sendo que os mesmos são reconhecidos em rendimentos à medida que as condições referidas nos protocolos se materializam. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Movijovem regularizou protocolos que se encontravam extintos ou com prazos de validade expirados nos montantes de 32.318 Euros e 41.335 Euros (Nota 22).

(d) A rubrica “Subsídios ao investimento” inclui a comparticipação aprovada no âmbito do incentivo eficiência energética. A Movijovem encontra-se a diferir os subsídios que não foram recebidos, existindo algumas dúvidas quanto ao seu recebimento.

18 | RÉDITO

O rédito reconhecido pela Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, é detalhado conforme se segue:

	2017	2016
Venda de bens	1 913 524	1 715 065
Prestação de serviços	<u>6 307 545</u>	<u>5 241 174</u>
	<u>8 221 069</u>	<u>6 956 239</u>

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A rubrica “Venda de bens” inclui essencialmente as vendas do Cartão Jovem EYC e Cartão Pousadas de Juventude.

A rubrica “Prestação de serviços” inclui essencialmente as prestações de serviços de alojamento e refeições.

20 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, é detalhada conforme segue:

	2017	2016
Serviços especializados	1 586 597	1 137 454
Energia e fluídos	807 000	790 520
Subcontratos	553 404	487 375
Serviços diversos	392 422	495 030
Materiais	49 722	48 197
Deslocações, estadas e transportes	42 652	27 484
	<u>3 431 797</u>	<u>2 986 060</u>

21 | GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é detalhada conforme segue:

	2017	2016
Remunerações do pessoal	3 569 552	3 459 792
Encargos sobre remunerações	760 857	719 824
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 26)	165 369	122 167
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	48 841	22 701
Outros gastos com pessoal	32 530	18 933
Indemnizações	9 569	31 744
	<u>4 586 718</u>	<u>4 375 161</u>

O número médio de empregados ao serviço da Movijovem nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foi de 315 e 309, respetivamente.

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

22 | GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A decomposição da rubrica “Gastos de depreciação e de amortização”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, é conforme se segue:

	2017	2016
Ativos fixos tangíveis (Nota 6)	1 566 393	1 712 548
Ativos intangíveis (Nota 8)	25 963	24 362
	<u>1 592 356</u>	<u>1 736 910</u>

23 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, é conforme se segue:

	2017	2016
Rendimentos de subsídios ao investimento (Nota 13)	1 421 787	1 663 116
Mecenato	360 294	482 607
Rendimentos suplementares	201 656	168 314
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	32	472
Outros (a)	100 881	213 451
	<u>2 084 650</u>	<u>2 527 960</u>

(a) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica inclui a regularização dos protocolos de alojamento, nos montantes de, aproximadamente 32.318 Euros e 41.335 Euros, respetivamente (Nota 18).

24 | OUTROS GASTOS E PERDAS

A composição da rubrica “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, é conforme se segue:

	2017	2016
Serviços bancários e encargos financeiros	99 009	297 320
Quotizações	16 078	19 827
Juros de mora e compensatórios	738	198 034
Outros	27 366	62 083
	<u>143 191</u>	<u>577 264</u>

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

24 | JUROS E GASTOS SIMILARES

Os juros e gastos similares suportados, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, são referentes na sua totalidade a juros suportados decorrentes de financiamentos bancários obtidos, nos montantes de 188.457 Euros e 276.170 Euros, respetivamente.

26 | PARTES RELACIONADAS

As seguintes pessoas coletivas detêm mais de 10% do capital subscrito em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Nome	2017		2016	
	%	Montante	%	Montante
Instituto Português da Juventude ("IPJ")	80	270 000	80	270 000
Federação Nacional das Associações Juvenis("FNAJ")	10	33 750	-	-
Conselho Nacional da Juventude("CNJ")	10	33 750	-	-

Com a escritura da dissolução e encerramento da liquidação da Associação de Utentes de Pousadas de Juventude "AUPJ", a Associação transmitiu no exercício de 2016 gratuitamente à Cooperativa Movijovem, a participação no valor de 67.500 Euros, correspondente a vinte por cento do capital da Movijovem.

No exercício de 2017 foram admitidos dois novos Cooperadores, cada um com 10% dos fundos da Movijovem.

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

	2017		2016	
	Serviços prestados (Nota 18)	Subsídios à Exploração (Nota 26)	Serviços prestados (Nota 18)	Subsídios à Exploração (Nota 26)
IPDJ	14 965	1 500 000	4 383	1 640 000
FNAJ	1 722	-	-	-
CNJ	13 854	-	3 701	-
	<u>30 541</u>	<u>1 500 000</u>	<u>8 084</u>	<u>1 640 000</u>

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Movijovem apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2017		2016	
	Contas a receber (Nota 10)	Contas a pagar (Nota 15)	Contas a receber (Nota 10)	Contas a pagar (Nota 15)
IPDJ	(1 732)	-	(3 058)	-
FNAJ	-	-	-	-
CNJ	6 570	-	-	-
	<u>4 838</u>	<u>-</u>	<u>(3 058)</u>	<u>-</u>

5 | ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Remunerações do pessoal chave da Gestão

As remunerações do pessoal chave da Gestão, que inclui apenas os membros da Direção da Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram de 165.369 Euros e 122.167 Euros (Nota 21), respetivamente.

27 | SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica inclui os montantes de 1.513.074 Euros e 1.676.360 Euros, respetivamente. Os subsídios à exploração são relativos a apoios financeiros à exploração das pousadas de juventude, financiados pelo Estado.

28 | GARANTIAS BANCÁRIAS E OUTROS COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Movijovem tinha assumido responsabilidades por garantias bancárias prestadas, como segue:

<u>Tipo de Garantia</u>	<u>Beneficiário</u>	<u>Validade</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Garantia bancária	EDP,S.A	s/validade	3 781	3 781
Garantia bancária	GDP,S.A	s/validade	1 357	1 357
			<u>5 138</u>	<u>5 138</u>

A Cooperativa encontra-se a pagar uma pensão de sobrevivência à viúva de um antigo colaborador, no montante de 262 Euros por ano. Esta pensão tem vindo a ser registada como custo à medida que é paga, não se encontrando registada qualquer provisão para lhe fazer face.

Contabilista Certificado

A Direção

Nuno Coelho Chaves
(Presidente)

Miguel Perestrello
(Vogal)

moviJovem[®]